

# *Santa Maria, Mãe de Deus*

(Celebrada em 1º de janeiro)

Raiz judaica floresce,  
a virgem mãe dá à luz.  
Maria ao mundo oferece  
Quem vem salvá-lo: Jesus.

No manto azul agasalha  
e envolve o Filho de Deus.  
Reclina em berço de palha  
quem com seu Pai fez os céus.

O mesmo que lei nos dera,  
nasce debaixo da lei.  
O leite materno espera,  
escravo torna-se o rei.

Desponta um sol mais fecundo,  
da morte funde os grilhões.  
Maria traz Deus ao mundo,  
vinde adorá-lo, nações!

Ao Pai e ao Espírito unido,  
Filho de Deus, luz da luz.  
Por virgem mãe concedido,  
vos adoramos, Jesus!

(Hino do Ofício das Leituras da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus. Liturgia das Horas, vol. I, p. 430)



Querido(a) leitor(a),

Todo mês, a *Revista Ave Maria* tem a missão de levar informações e conhecimento sobre a Igreja Católica, aproximando as pessoas de Deus e de nossa mãe Maria. Nosso desejo é que cada vez mais pessoas tenham acesso à revista. Por isso, a cada edição, ela é pensada e preparada com muita dedicação e carinho, levando assuntos relevantes aos lares brasileiros e colaborando com o crescimento intelectual e espiritual da família.

Mas para que esse trabalho missionário se desenvolva em sua plenitude, precisamos da sua ajuda. **Apresente a Revista Ave Maria para seus familiares e conhecidos**; testemunhe as maravilhas que Jesus e Maria têm realizado na sua vida. A revista pode ajudar outras pessoas também.

Para nos ajudar, é muito simples: peça para a pessoa que você indicar preencher a carta-resposta abaixo e entregar na agência de correios mais próxima. Se preferir, pode ligar para **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para [assinaturas@avemaria.com.br](mailto:assinaturas@avemaria.com.br).

O valor da assinatura é apenas **R\$ 50,00** ao ano, e você ainda ajuda os projetos sociais mantidos pelos Missionários Claretianos.

Você também pode presentear uma pessoa querida com a assinatura anual da *Revista Ave Maria*.

Contamos com você!

Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ( )

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ( )

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil

**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP:    -

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Remetente: \_\_\_\_\_

Revista  
*Ave Maria*

Revista Ave Maria  
114 anos

**Direção Administrativa**

Marcos Antônio Mendes

**Direção Editorial**

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

**Gerência Editorial**

J. Augusto Nascimento

**Edição**

Carla Maria Carreiro

**Revisão**

Hélen Barros Xavier

**Projeto gráfico e Edição de arte**

Pergamino Design

**Correspondências**

Rua Martim Francisco, 636,  
São Paulo, SP, 01226-000  
revista@avemaria.com.br

**Divulgação & Publicidade**

Rodrigo Recchia  
Tel.: (11) 3823-1060 e  
Fax: (11) 3663-3491  
publicidade@avemaria.com.br  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Assinaturas**

A partir de R\$ 50,00 por ano  
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060  
Fax: (11) 3663-3491  
assinaturas@avemaria.com.br



AVE-MARIA

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore • Barcelona • Buenos Aires • Chennai • Macau • Madri • Manila • São Paulo

**Impressão**

Gráfica Ave-Maria

[www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)



@revistaavemaria



facebook.com/revistaavemaria

# Não basta desejar, é preciso batalhar

*“Considero os meu atos, e regulo meus passos  
conforme as vossas ordens” (Salmo 118,59)*

Nesta época do ano, quando estamos envolvidos numa grande atmosfera de esperança, ouvimos e pronunciamos que um novo mundo é possível, um mundo em que as diferenças não sejam empecilho para a paz, onde a tolerância permeie todas as nossas relações e o ódio seja vencido pelo amor. Começo de ano é assim, repleto de boas intenções.

Mas quando algo sai do eixo, da nossa zona de conforto, somos os primeiros a gritar e espernear, somos nós que deixamos para trás os propósitos da felicidade comunitária, para exigir e manifestar que nos sentimos o centro do universo.

No mundo, não faltam boas intenções; falta perseverança, persistência. Diz Jesus no evangelho: “Aquele que perseverar até o fim será salvo” (Mt 24,13). Um dos grandes desafios dos dias atuais é vencer o individualismo tão exaltado pela grande mídia, sobretudo publicitária. Ninguém é feliz sozinho, portanto, o egoísmo não nos trará realização.

A *Revista Ave Maria* deseja para você e sua família um ótimo ano de 2013.

Seja Deus a nossa força!

*Pe. Luís Erlin, cmf*

# Sumário

<i>Compromisso com a Palavra de Deus</i>	
Amo, logo evangelizo.....	18
<i>Coração de Maria</i>	
Fiel discípula de Cristo .....	20
<i>Testemunho de vida</i>	
Ser sal da terra e luz do mundo.....	22
<i>Cristo Rei</i>	
Jesus Cristo, humilde e crucificado..	24

*Todos os Santos*  
Santos que influenciaram a História.26

<i>Reflexão Bíblica</i>	
O desapego como pressuposto da liberdade .....	32
<i>Especial</i>	
Quilombolas: negros, brasileiros e guerreiros .....	40

*Patrimônio*  
Restauração de igrejas..... 46

*Mundo*  
Sudão: como dormir em meio a um genocídio? ..... 48 |

*Cidadania*  
Protagonismo infantil..... 50

*Dinâmicas de grupo*  
O poder da gentileza..... 56

*Evangelização*  
Idosa, eu?..... 58

## Seções

<i>Editorial</i> .....	5	<i>Consultório católico</i> .....	39
<i>Você reconhece alguém?</i> .....	7	<i>Jornada Mundial da Juventude</i> ..	54
<i>Espaço do leitor</i> .....	8	<i>Viva melhor</i> .....	60
<i>Acontece na Igreja</i> .....	12	<i>Cinema</i> .....	62
<i>Maria na devoção popular</i> .....	14	<i>Encontro infantil</i> .....	64
<i>Santo do Mês</i> .....	16	<i>Sabor &amp; Arte na mesa</i> .....	66
<i>Liturgia da Palavra</i> .....	34		



## Ave Maria

ANO XV

S. Paulo, 3 de novembro de 1912

NUM. 12

Brota, primeiramente, daquele olhar,  
Das virtudes, a mais sublime e elevada:  
Humilima se encontra no lindo saudar,  
Do archanjo, dizendo-a, por Deus, a  
contemplada.

Sim, a dilecta filha, única escolhida,  
Para tomar o grande sceptro de rainha,  
Cá na terra exaltada e na outra vida,  
Eil-a pura, deslumbrante á vista minha.

Como são doirados os dísticos de Maria,  
Mãe proclamada do Senhor e também  
minha,  
E da humanidade, na lúgubre vida  
Do Calvario: Salve, oh! Excelsa Rainha!

Camillo Gomes

Poema publicado na edição de 3 de novembro  
de 2012

*A Madonna  
na Tristeza, por  
Sassofemato  
(Século XVII)*

# Você reconhece alguém?

Desde que retomou esta seção, a *Revista Ave Maria* já recebeu o contato de diversos leitores que identificaram um familiar, um amigo ou um conhecido nestas páginas.

As imagens das crianças abaixo foram publicadas na revista ao longo do ano de 1957. Você reconhece alguém nessas fotos?



**Maria do Carmo Tibiriçá Borro,  
de Bauru (SP)**



**Maria Eugênia Balem,  
de Londrina (PR)**



**Cláudio Cabral Telanda,  
Jandaia do Sul (PR)**



**Claudionôr Claret de Faria,  
de Carmo da Mata (MG)**

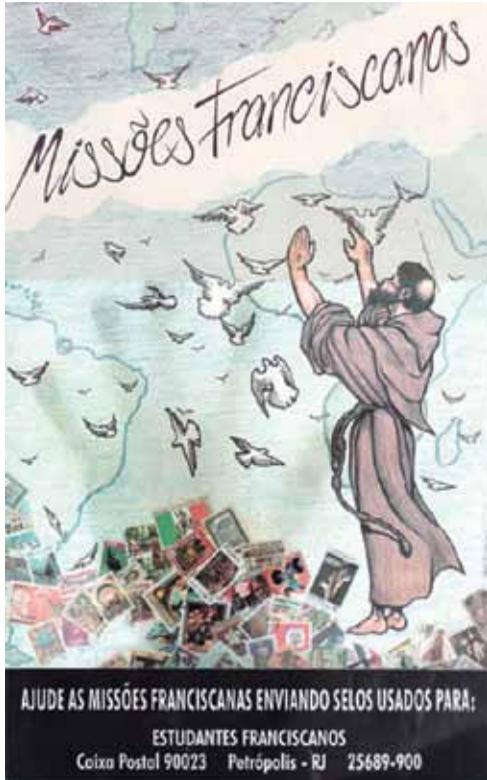


**Walter Luís Soares,  
de São Paulo (SP)**

Caso você reconheça alguém ou queira compartilhar sua lembrança sobre uma dessas pessoas, entre em contato com a redação da *Revista Ave Maria*. Envie um e-mail para [revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br) ou mande sua carta para:

**Redação da *Revista Ave Maria*  
Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília  
CEP: 01226-000 – São Paulo-SP**

## MENSAGENS



### Santos que influenciaram a história

Quero agradecer e parabenizar pela matéria *Os santos que influenciaram a história* (edição de novembro de 2012), em especial o destaque para nosso padroeiro, São Francisco. Aproveito para divulgar o serviço desenvolvido pelos Estudantes Franciscanos em Petrópolis (RJ) com a arrecadação de selos usados, com o intuito de ajudar as missões franciscanas.

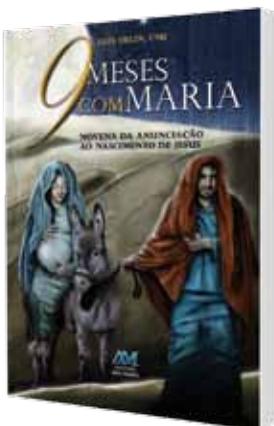
Frei Marcos Rubens Ferreira, ofm - Petrópolis (RJ)

### Sepultamento e Cremação

Somente agora tive a oportunidade de ler o artigo sobre sepultamento e cremação publicado pela *Revista Ave Maria*. Para mim, era muito importante saber a posição da nossa Igreja e respeito do assunto. Mais ainda: saber se para o cristão é lícito praticar a cremação. Valeu muito o esclarecimento.

Valdemar Kleinübing – Brasília (DF)

O artigo mencionado pelo leitor foi publicado em novembro de 2011 pela *Revista Ave Maria*, por ocasião da celebração de Finados. Desde 1963, a Igreja Católica não proíbe mais a cremação, desde que ela não seja uma negação dos dogmas cristãos. No entanto, recomenda que seja mantido o costume de sepultamento.



### ENVIE SEU TESTEMUNHO!

Em dezembro, nasceu Cristo Salvador. Se você já realizou ou conhece alguém que fez a novena do livro "9 meses com Maria – Novena da Anunciação ao nascimento de Jesus", publicado pela Editora Ave-Maria, envie um e-mail para [redacao@avemaria.com.br](mailto:redacao@avemaria.com.br) ou uma carta para o Depto. Marketing Editora Ave-Maria – Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília – CEP: 01226-000 – São Paulo/SP e conte-nos sua experiência e/ou graça alcançada.

## Projeto Paz

Neste mês em que comemoramos a paz e a confraternização universal, a leitora Vera Lúcia Ferreira, de Matão (SP), dá um belo exemplo de fraternidade e amor ao próximo. Vera é responsável pelo Projeto Paz, que tem como objetivo distribuir mensagens de paz baseadas no exemplo cristão a todos os moradores da cidade, além de apoiar outros projetos e obras sociais e ambientais. A coordenadora do Projeto Paz nos enviou uma linda mensagem. Republicamos um trecho abaixo:

*Um sorriso, passe adiante.*

*Um "bom dia", passe adiante.*

*Um "por favor", passe adiante.*

*Um "muito obrigado", passe adiante.*

*Um bom conselho, passe adiante.*

*Fraternidade, passe adiante.*

*Solidariedade, passe adiante.*

*Tudo o que construir de bom,*

*Com certeza será recompensado.*

*Essa mensagem, passe adiante!*

*De mão em mão, construiremos  
um reino de alegria, felicidade e  
paz para todos.*



## PEDIDOS DE ORAÇÃO

Na chegada de mais um ano, oramos pela paz entre os povos e o fim dos atos de violência que marcaram algumas cidades do Brasil, além de regiões como Gaza e Kordofan do Sul, no Sudão.

Oramos em especial por **Antonio Lopez Herreros, Julio César Vantini** e família, **Amanda Vallim Leocádio** e família.



*Senhor, fazei entrar a paz na nossa família.  
Que haja união, compreensão e amor.  
Faizei que os irmãos se tratem  
Como verdadeiros irmãos.  
Ajudai-nos a conservar a paz na família  
Para merecermos a paz definitiva no céu.  
Amém.*

## Envio de cartas

Cartas para esta seção devem ser enviadas para "Redação - Revista Ave Maria", com nome do leitor e endereço completo. Encaminhar por e-mail (revista@avemaria.com.br) ou para o seguinte endereço: Rua Martim Francisco, 636 - 2º andar - Santa Cecília - São Paulo/SP - 01226-000. As cartas podem ser editadas por razão de espaço e compreensão.

## FORROS PARA IGREJAS

Acústico, térmico e decorado  
Dry wall, Eps(isopor) mineral e PVC



Tim (11) 982162287  
Nextel 117\*32697/ 77965857  
José Luis  
e-mail: instalett@hotmail.com



11 3453-7835  
www.bancosparaigreja.com.br  
bancosparaigreja@gmail.com

## NOVA ESPERANÇA PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

ÁLCOOL, FUMO E OUTRAS DROGAS, GERAM DOENÇAS QUE TEM TRATAMENTO ATRAVÉS DA AURICULOTERAPIA. VOCÊ PODE, AGORA MESMO, PARAR DE BEBER, FUMAR OU DE USAR OUTRAS DROGAS!

Auriculoterapeuta  
**Nacyr Cury**

CRT 412771

Tel. (44) 3252-2038 ou (44) 9953-0192

E-mail: nacyrcury@hotmail.com

Site: www.nacyrcury.com.br

Rua Vereador José Gazola, 1.390

NOVA ESPERANÇA - PR



EXPERIÊNCIA COM MAIS DE 10.000 DEPENDENTES

Difunda essa boa notícia, há inúmeras famílias sofrendo muito devido aos vícios. O dependente é um filho amado de Deus. Ajuda-lo e nosso dever cristão.

Obs: Todas estas técnicas são alternativas. Para a melhoria de sua qualidade de vida.

*Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)*

## Jovem, esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

**FILHAS DE SÃO CAMILO**  
filhasdesaocamillo@yahoo.com.br  
Adelino Bertoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)  
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

### Papa inaugura conta pessoal no Twitter

Foto: L'Osservatore Romano



O Papa Bento XVI estreou recentemente sua conta pessoal no *Twitter*, rede social na qual os usuários publicam mensagens de até 140 caracteres.

Os *tweets*, nome pelo qual são conhecidas as mensagens publicadas no *Twitter*, serão traduzidos em cinco ou seis idiomas, além do latim, para atingir o maior número de fiéis possível. De acordo com o diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, Pe. Federico Lombardi, as mensagens não serão escritas diretamente pelo Santo Padre, mas todas terão sua aprovação.

O anúncio sobre o perfil do Papa no *Twitter* foi feito poucos dias

após conclusão do Sínodo dos Bispos sobre a Nova Evangelização, realizado em Roma, no qual o padres sinodais falaram também a respeito da importância das redes sociais, “onde com frequência se formam consciências, onde as pessoas passam seu tempo e vivem suas vidas. É uma nova oportunidade para tocar o coração humano”.

Fonte: Site Católicos do Brasil

### Policiano americano e padre brasileiro comovem com gesto do “bom samaritano”

Foto: Reprodução



Em tempos de desconfiança e individualismo latentes, gestos de solidariedade e amor ao próximo merecem ser compartilhados e comemorados. Em plena vivência do Ano da Fé, tais atitudes são ainda mais significativas.

O policial Lawrence DePrimo comoveu centenas de milhares de pessoas ao doar um par de botas a um morador de rua numa noite fria

de novembro, em Nova York. O que o oficial não imaginava era que uma turista, Jennifer Foster, registraria o ato de caridade e enviaria ao Departamento de Polícia da cidade, que publicou a imagem no Facebook.

Segundo DePrimo, “estava gando e eu podia ver as bolhas em seus pés. Eu tinha dois pares de meias e ainda assim tinha frio”. O policial perguntou ao idoso quanto ele calçava, saiu e voltou com um par de botas, compradas numa loja de calçados próxima dali. Até o fechamento desta edição, a imagem já havia sido “curtida” por mais de 600 mil pessoas.

No Brasil, um acontecimento trágico levou a um gesto de compaixão e solidariedade que comoveu os moradores de Caxias do Sul (RS). O papelero Carlos Miguel dos Santos

foi queimado e morto por quatro adolescentes. Comovido e indignado com o caso, o Pe. Renato Ariotti, que celebrou o sepultamento de Carlos, soube que o andarilho costumava passar seus dias com dois cães, Scooby e Preta, que agora estavam perdidos. O sacerdote acolheu, então, os dois animaizinhos na casa paroquial, como forma de honrar a memória do papelero. De acordo com Pe. Renato, “o gesto pode ser visto como um símbolo da luta pela vida, tanto dos animais quanto dos humanos”.



Foto: Reprodução

### 80 freiras participam de maratona na China para promover obras de caridade

Para promover e divulgar obras de caridade da Igreja Católica, 80 religiosas na China correram na Maratona Internacional de Pequim. Entre os 30 mil corredores, as religiosas, de 16 províncias chinesas, correram por 30 projetos de caridade que auxiliam anciãos, pobres, crianças com deficiência, órfãos, entre outros.

A organização católica Jinde Charity, que organiza o evento *Run for Charity* (“Corra pelas obras de caridade”, em tradução livre), tam-

bém se propôs a sensibilizar a comunidade católica de Pequim para promover a iniciativa e o apoio aos seus projetos. Durante uma missa celebrada na paróquia da Imaculada Conceição, poucos dias antes das freiras participarem da corrida, os fiéis recolheram 3 mil dólares americanos para obras caritativas das irmãs.

O site oficial da Maratona dedicou um espaço ao “*Run for Charity*” com artigos das religiosas que apre-



sentam obras destinadas a pessoas idosas e sós, doentes, crianças com deficiências e órfãos.

Fonte: Agência Fides



*Os bombardeios são diários e as primeiras vítimas desta guerra são os civis, principalmente mulheres, crianças e idosos. A Igreja é a única presença de esperança para essas populações*

**Dom Macram Max Gassis**, Bispo de El Obeid, sobre a guerra que tem dizimado a população de Kordoban do Sul, no Sudão

*O latim não é um fim, mas um meio para outras disciplinas. É necessário dinamitar o preconceito contra a língua*

**Ivano Dionigi**, presidente da nova Pontifícia Academia de Latinidade, a respeito da promoção e valorização da língua e da cultura latina

*As ideologias têm um tempo contado. Parecem fortes, mas depois de um certo período terminam, porque lhes falta uma verdade profunda. O Evangelho, ao contrário, é verdadeiro, e por isso nunca se extingue*

**Papa Bento XVI**, em entrevista ao filme *Sinos da Europa: uma viagem na fé através da Europa*, produzido pelo Centro televisivo Vaticano (CTV)

*Crer, como ver ou sentir, é bom e nos torna felizes*

**Dom Dadeus Grings**, arcebispo de Porto Alegre, em artigo sobre o dom da fé



*Rezamos para que Deus dê sabedoria e coragem aos nossos líderes, para que tomem as decisões certas e protejam civis e inocentes*

**Mensagem da Cáritas Jerusalém** sobre os conflitos recentes envolvendo israelenses e palestinos na Faixa de Gaza

**ANUNCIAR A PALAVRA  
DE DEUS POR TODOS  
OS MEIOS POSSÍVEIS**

**Esta pode ser  
a sua missão!**

**Seja um  
Missionário Claretiano.**



**SECRETARIADO VOCACIONAL  
CLARETIANO**

Cx. postal, 94 - CEP 14300-000  
Batatais - SP

Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738

E-mail: [pvclarcmf@gmail.com](mailto:pvclarcmf@gmail.com)

[www.claretianos.com.br](http://www.claretianos.com.br)

[www.pjvcmf.com.br](http://www.pjvcmf.com.br)

# Nossa Senhora DOS TRINTA E TRÊS

Por Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf

Embora possa soar estranho para quem não conhece a história da padroeira, o título “Nossa Senhora dos Trinta e Três” está ligado às lutas políticas pela independência do Uruguai. No dia 14 de junho de 1825, trinta e três soldados reuniram-se na vila de Flórida, no Uruguai, e foram até a capela local para pedir o auxílio de Deus e a proteção de Nossa Senhora para o desafio que enfrentariam.

O governo provisório do Uruguai foi instalado em junho e, em 25 de agosto do mesmo ano, a Assembleia Nacional Constituinte da República Oriental do Uruguai se reuniu para declarar a Independência do país. Publicada a Declaratória, os congressistas dirigiram-se novamente à capela, como haviam feito meses atrás, e agradeceram à Virgem Santíssima, entregando a pátria a sua proteção. A imagem de origem guarani, do século XVIII, pequenina, era entalhada na madeira.

Por ter sobrevivido a um naufrágio em 1857, o segundo chefe dos trinta e três soldados, Manoel Oribe, presenteou a imagem com uma coroa de ouro, que até hoje permanece na Catedral. Oribe afirmava que a Santa Virgem lhe havia concedido essa graça e sempre se dirigia a ela. Em 1894, o primeiro arcebispo de

Montevideu, Mariano Soler, determinou que se colocasse diante da imagem da Santíssima Virgem uma pedra de mármore com a seguinte inscrição: “Diante desta imagem, os trinta e três inclinaram sua bandeira e também os convencionais da independência a invocaram”.

Em 8 de março de 1961, o Papa João XXIII concedeu a graça da coroação da Virgem dos Trinta e Três, a pedido de monsenhor Umberto Torna. Em 21 de novembro de 1962, o Papa declarou solenemente Nossa Senhora dos Trinta e Três como a Padroeira do Uruguai.

Em outubro de 2010, pouco antes do resgate dos trinta e três mineiros soterrados em uma mina de ouro e cobre no deserto do Atacama, no Chile, a Pastoral Juvenil do Uruguai enviou uma imagem da Virgem dos Trinta e Três ao grupo de mineiros, para dar-lhes esperança nos momentos difíceis. Na mensagem enviada junto a imagem, os jovens explicaram que “ela nasceu acompanhando os trinta e três homens que lutaram pela libertação de nosso país. Rezamos por sua libertação e pedimos à Virgem que interceda ante seu filho e os dê a vocês ânimo e esperança para passar por estes momentos difíceis”.



## ORAÇÃO

Ó Virgem Santa, jamais se ouviu dizer que algum daqueles que tenham recorrido à vossa proteção, implorado o vosso socorro, sem distinção de raça ou idade, fosse por vós desamparado. Animado, eu, pois com igual confiança a vós, Virgem das virgens, com a mãe me acolho. E gemendo sob o peso dos meus pecados, prostro-me aos vossos pés. Não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus feito homem, mas dignai-vos, acolhê-la propícia. Amém.

**SORRIR É SEMPRE  
O MELHOR REMÉDIO.**

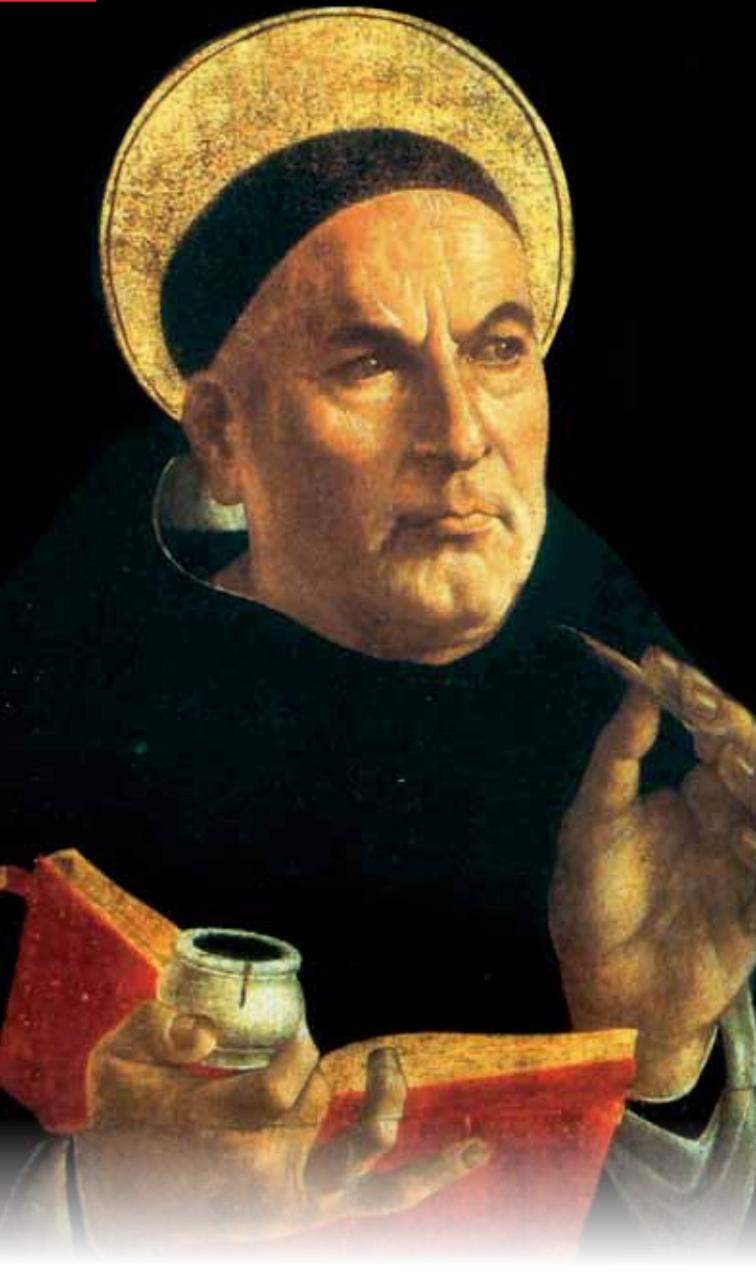
A Ultrafarma está sempre com  
um sorriso aberto para você.



[www.ultrafarma.com.br](http://www.ultrafarma.com.br)

Tel: 11 5591-1466

Tá no coração da gente!



# SANTO TOMÁS DE AQUINO

*“Deus onipotente e eterno, eis que me aproximo do sacramento do teu Filho unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo: me aproximo como um doente do médico, que lhe devolve a vida, como o pecador à fonte da misericórdia, como o cego à luz do esplendor eterno, como o pobre e o necessitado ao Senhor do céu e da terra.”*

(Oração atribuída a Santo Tomás de Aquino e impressa no Missal Romano em preparação à Santa Missa)

28 de janeiro  
Doutor angélico  
(1226-1274)

**T**omás de Aquino nasceu no castelo de Roccasecca, próximo de Caserta, no sul da Itália. Por ser o filho mais novo entre os homens, os pais pensaram no seu futuro, oferecendo-o como oblato aos 5 anos à abadia de Montecassino.

No mosteiro, sempre manteve

Tomás continuou seus estudos em Nápoles, onde fez o curso das artes liberais e conheceu a tradução de alguns escritos de Aristóteles.

Tomás conheceu a vida no mundo e na Igreja. Nos anos que passou em Montecassino, descobriu a beleza do cristianismo, mas viu também como os monges estavam envolvidos em interesses mundanos, por causa da riqueza que possuíam. Àquela situação nada evangélica, Tomás quis dar uma resposta com o próprio exemplo

ótimo relacionamento com seus mestres. O abade o estimava muito, pelos dons intelectuais e pelo amor que demonstrava à disciplina monástica. Por recomendação do abade,

de vida. Tornou-se, então, mendicante dominicano. Tinha aproximadamente 20 anos e a sua decisão deixou os parentes boquiabertos. Após períodos de negação e hesitação, a mãe finalmente deu a bênção ao destino escolhido por Tomás.

## Filosofia

Em Colônia, na Alemanha, Tomás foi discípulo de Santo Alberto Magno, homem de cultura enciclopédica e conhecedor do pensamento de Aristóteles. Aquela convivência fecunda entre dois gênios da cultura durou de 1248 a 1252. Os companheiros brincavam com Tomás por causa de seu comportamento silencioso e por sua corpulência, chamando-o de “boi mudo da Sicília”. Sobre o apelido, Alberto teria comentado: “Nós o chamamos de boi mudo, mas ele, com sua doutrina, emitirá um mugido que ressoará no mundo todo”.

A estima de Alberto pelo aluno era tão grande que, quando o



Apresentamos com  
exclusividade  
paramentos para o  
Ano da Fé

superior-geral lhe pediu que indicasse alguém para assumir a cátedra de doutor da ordem em Paris, o tutor logo indicou Tomás. Com apenas 26 anos, Tomás foi à França para ensinar, como bacharel, a Sagrada Escritura e se preparar para o doutorado.

Em abril de 1256, Tomás tornou-se doutor em Teologia, com apenas 31 anos. De acordo com o biógrafo Bernardo Gui, “os estudantes receberam aquela influência de modo extraordinário, pois tudo parecia novo: o modo de organizar os temas, os métodos de prova, os argumentos adotados para chegar à conclusão”. Tomás era um espírito aberto e livre, fiel à doutrina da Igreja e inovador ao mesmo tempo.

Após convite de São Raimundo de Penyafort, Tomás começou a escrever um tratado teológico, intitulado *Summa Contra Gentiles*, para ajudar os missionários que se preparavam para pregar em ambientes onde era muito viva a presença e a influência cultural dos judeus e dos muçulmanos.

### A serviço da Igreja universal

Depois de três anos ensinando na cidade francesa, Tomás foi chamado para a província romana, onde terminou a obra. Na Itália, permaneceu por dez anos, primeiramente em Nápoles, no convento onde havia desabrochado sua vocação, depois em Orvieto.

A pedido do papa Urbano IV, escreveu dois tratados: um sobre a procedência do Espírito Santo do Pai e do Filho e um comentário contínuo aos quatro evangelhos. Essa última obra foi muito apreciada e passou a ser chamada *Catena aurea* (*Encadeamento de ouro*).

Naquele período, Tomás havia descoberto e aprofundado o

conhecimento da teologia grega. Em 1265, foi enviado a Roma para abrir um estudo de Teologia para a província romana. Ao perceber que nem todos os alunos estavam preparados para um curso teológico muito exigente, começou a escrever para eles uma *Summa Teologica* para “apresentar as coisas que se referem à religião cristã de modo que fosse mais adaptado à instrução dos principiantes”.

A obra foi iniciada em Roma e continuada por sete anos, até ser interrompida inesperadamente no dia 6 de dezembro de 1273, em Nápoles. Na cidade italiana, enquanto celebrava a eucaristia, algo tocou-o profundamente. A partir de então, Tomás mudou o ritmo da vida e não escreveu nem ditou mais nada. Sobre tal fato, Tomás teria dito: “Tudo isto que escrevi é como palha para mim em comparação àquilo que agora me foi revelado”. E acrescentou: “A única coisa que agora desejo é que Deus, depois de ter posto fim à minha obra de escritor, possa logo pôr também fim à minha vida”.

Faleceu na manhã de 7 de março de 1274, cercado de monges e de amigos. Tinha 49 anos e havia escrito mais de quarenta volumes. A última parte da *Summa Teologica* foi posteriormente concluída com o método de “cortar e colar”, isto é, pegar argumentos de outros escritos de Tomás ou de apontamentos tomados durante as aulas.

Em 1323, foi canonizado em Avinhão pelo Papa João XXII, e, no século XV, recebeu o título de Doutor da Igreja. Reconhecido como um grande pensador, bem como um homem de oração, até hoje é chamado de “o mais sábio dos santos e o mais santo dos sábios”. ●



DECORAÇÕES  
ARTESANATO LITÚRGICO

Há mais de 30 anos oferecendo  
produtos de qualidade e beleza,  
contribuindo para realçar a dignidade e  
a solenidade da liturgia

#### D & A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília  
Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

#### D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro  
Fone: (31) 3226-7151

Testemunho de vida

# HOMILIA,

desafio para os padres de hoje

Por Pe. Luís Erlin, cmf

Foto: Salvador Sáinz



**V**ivemos uma época de verdadeira espiritualidade da Palavra. Cada vez mais cristãos querem tirar bom proveito do encontro com a Palavra de Deus; muitas pessoas criaram o hábito de meditar as leituras da Liturgia da Palavra todos os dias. Prova disso é que despontam no mercado diversas obras com essa temática, como o livro *Palavra e Vida*, da Editora Ave-Maria.

Atualmente, muitos leigos assumem a fé por convicção. Não são meros “espectadores”, não são plateia ou assembleia que sustenta sua profissão de fé somente com as palavras do padre nas homilias. São leigos que estudam, leem, meditam, pesquisam. Uma revolução!

Essa nova geração de leigos tornou-se protagonista da nova evan-

gelização, pois está convencida da fé que abraçou. São católicos por convicção, não por tradição.

Ao notarem essa tendência, alguns sacerdotes ficam alertas ou até mesmo incomodados, pois a homilia terá de ser bem preparada e meditada pelo padre antes de anunciada, afinal, entre os fiéis, certamente estarão pessoas que já fizeram sua reflexão sobre o evangelho do dia.

Por isso, o sacerdote tem uma responsabilidade pela frente, não apologética ou de convencimento, mas de cativar a assembleia pela sinceridade da vivência enquanto fala.

Na homilia, já não há mais espaço para falar sobre quermesse, sobre a festa da padroeira, de enrolar com historinhas, de improviso. A homilia tem um caráter sagrado de continuação da Palavra, agora não

proclamada, mas aclarada, testemunhada. O maior testemunho de amor à vocação que um sacerdote pode dar é encantar a assembleia com a coerência entre sua vida e as palavras ditas.

Certa vez, uma senhora me disse que frequentava a missa de um determinado padre, já idoso, não tanto por suas palavras, mas pelo que ele transmitia: santidade!

Não é necessário ser um grande exegeta, um poeta ou um exímio comunicador para preparar uma grande homilia. Basta transmitir verdade, sintonia entre o que sente e o que é proclamado. Eis o desafio! ●



[www.facebook.com/luis.erin.1](http://www.facebook.com/luis.erin.1)

## *É tempo de exaltação do Cordeiro...*

*Eis o Cordeiro de Deus, que lava a terra com o Seu Sangue.*

*Eis o Cordeiro de Deus que resgata os pecados da terra.*

*Eis o Cordeiro de Deus que resgatará a humanidade.*

### *Cordeiro Santo de Deus*

*Devocionário com novena, ladainha, louvores, via sacra e outras orações ao Cordeiro.*

*"... um presente do Pai para nós e para o nosso tempo, marcado por tantas confusões e dificuldades, tempo em que estamos sendo visitados pela misericórdia de Jesus, o Cordeiro Santo de Deus"*

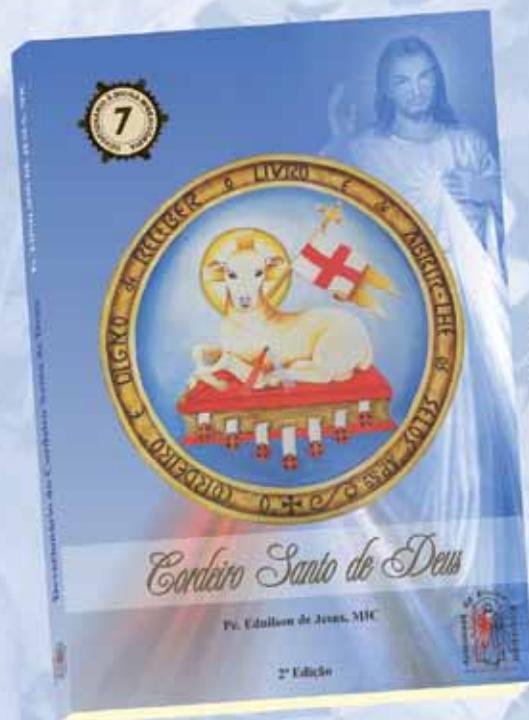
*(Pe. Ednilson de Jesus, MIC - Marianos da Imaculada Conceição, autor do livro, Pároco e Reitor do Santuário da Divina Misericórdia).*

*Adquira já o seu!*



Apostolado da Divina Misericórdia - (41) 3348-5043  
apostolado@misericordia.org.br - www.misericordia.org.br  
Caixa Postal 8671 / CEP 80611-970 / Curitiba - PR

Contato e testemunhos: padreednilson@hotmail.com



10,5 cm

**Valor: R\$ 8,00**

*"Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo" (Jo 1, 29)*

# Primeira entre os pobres **DO SENHOR**



Por Pe. Nilton Boni, cmf

**N**o cântico do Magnificat (Lc 1,39-56), Maria eleva a Deus um louvor pleno, reconhecendo-se pequena entre todas as mulheres. Maria faz parte dos *anawin*, os pobres de Javé, os deserdados que esperavam o Messias libertador; ela exultou de alegria porque experimentou o amor de Deus.

A Maria que vemos no evangelho de Lucas é pobre, simples, humilhada, batalhadora. Uma mulher que não se entrega às dificuldades, mas que encontra uma saída no temor a Deus. Ela luta para manter íntegra sua esperança e centra sua vida na misericórdia divina.

Maria é a mulher escolhida e enviada. Escolhida para dar a luz ao mundo: Jesus Cristo. Enviada como discípula para ser mãe de todos os povos, fazendo refletir em cada coração os mesmos sentimentos de Cristo em favor do povo sofrido. Ela é chamada para dar suporte à fé dos pobres e infelizes, afagando seus temores e os estimulando a viver na retidão de espírito, na confiança em Deus e na busca por um mundo novo. Maria sustenta a fé dos fracos com sua fé forte, enraizada no mistério da redenção. Para ela, ser pobre é um dom que enriquece quem traz para junto de si a força de Deus.

O coração de Maria sempre foi despojado, nunca acumulou riquezas, justamente para se colocar a serviço do Filho em total abandono nas mãos da providência santíssima, a fim de que os cristãos também fizessem a mesma experiência de sair de si mesmos e abrasar o mundo com o fogo do amor. A virgem pobre, mãe amável e terna, a fiel companheira dos pobres atrai muitos discípulos para Cristo, simplesmente com sua presença livre e acolhedora.

Na pobreza do coração de Maria, está todo o esplendor do Pai, que distribui as graças conforme as necessidades de cada um de seus filhos. Maria viveu a pobreza como sinal de vida e soube renunciar ao supérfluo em favor de um bem maior. Podemos aprender com ela a viver mais

voltados para Cristo. O pobre vive mais perto de Deus, está mais consciente de que precisa dele, sente-se em total independência diante do Criador e, por isso, é mais agradecido do que os ricos que tudo possuem, mas no fundo vivem uma distância enorme do projeto de Deus.

***O coração de Maria é despojado, não acumula riquezas, pois se coloca a serviço do Filho e nas mãos da providência santíssima***

A verdade é que Maria acolheu em seu ventre a luz que cega os corações orgulhosos e dissipa as trevas da ignorância. Ela vive para Deus, volta-se inteiramente ao Reino, mostra a única verdade que o mundo precisa

conhecer: Jesus Cristo. Faz tudo para que o Filho brilhe nas almas dos fiéis. Maria participa, desta forma, do caminho da felicidade que todo homem almeja. À medida que avançamos na reflexão mariana, nos sentimos mais atraídos a viver em Cristo e nos deixarmos conduzir por ele.

Que a pobreza vivida por Maria enriqueça nossa busca pelo transcendente e nos ajude a viver com dignidade e serviço, promovendo ações que devolvam a vida aos pobres e humildes. Ser cristão é fazer opção pelos pobres, sem excluir os demais. Todos somos pobres diante de Deus; sendo assim, deixemos Ele nos conduzir. ●



[padrenilton@pcormaria.com](mailto:padrenilton@pcormaria.com)



22 anos de  
Tradição

A arte  
de Criar  
Colorir e  
Impressionar



Santuário João Paulo II  
Bairr Paulista - SP  
Pe. Antônio



Paróquia Santa Rita de Cassia  
JD Danfer - SP  
Pe. Rodrigo



Santuário Sagrado - Coração de Jesus  
Mogi das Cruzes - SP  
Pe. Dorival



Paróquia Frei Galvão  
JD Keratux - SP  
Pe. Alexandre



Comunidade NS de Lurdes  
Piracicaba - SP  
Pe. Luis

Rua: José Severino Silva, 170 Rodrigo Barreto - Arujá - SP

[www.vitralarte.com.br](http://www.vitralarte.com.br)

Fone: 11 4655-2721



*O Batismo do Senhor, de Andrea del Verrocchio e Leonardo da Vinci (1475)*

# Batismo do **SENHOR**

Por Dom João Orani Tempesta\*

O tempo do Natal, que de algum modo inclui os trinta anos da vida oculta de Jesus em Nazaré, acaba com a festa do Batismo do Senhor, celebrada em 9 de janeiro. A partir dessa data, a Igreja considera os mistérios da vida pública de Jesus. Depois de João Batista ter preparado as almas, cumprindo a sua missão de Precursor, Jesus manifesta-se como Deus e Salvador. A vida pública do Senhor tem

início, propriamente, quando Jesus se submete ao rito de penitência que João ministrava no Rio Jordão.

O Batismo de Jesus no Jordão é um dos episódios da vida de Cristo narrado por todos os quatro evangelistas. O rito de penitência que João realizava, nas margens do Jordão, era uma ajuda para criar nas pessoas que o recebiam disposições de arrependimento para esperar o Messias. Nosso Senhor, sendo Ele, o Messias e a própria Santidade, sujeitou-se voluntariamente ao batismo de João. Esse ato de suprema humildade de Jesus merecerá mais uma Epifania: Deus Pai o proclamará como o seu Filho muito amado. Deus Pai, portanto, corresponde a esse ato de humildade, glorificando Jesus como Filho Unigênito. Na teofania do Jordão, de modo semelhante a como a suprema humilhação da Paixão, merecerá a plena glorificação de Cristo, que ascendeu à direita do Pai.

Em Cristo, a humanidade inteira desceu às águas para realizar o verdadeiro êxodo da morte para a vida; n'Ele, todos nós fomos chamados a renovar, cada dia, a opção pelo nosso batismo, que recebemos na água e no Espírito, para nos conformarmos cada vez mais com a Sua imagem. Isso comporta o constante reconhecimento do nosso pecado, a humildade de nos dispormos a pedir sinceramente perdão, para recebermos o dom do Espírito Santo que nos torna capazes de caminhar em novidade de vida, seguindo o mandamento do amor.

Dessa maneira, saboreamos a alegria que o mundo não conhece nem pode dar: a alegria de sermos também nós, em Cristo, filhos do único Pai. Essa é a maior dignidade, que nos torna para sempre preciosos aos seus olhos.

A igualdade da condição baptismal faz de nós todos, sacerdotes, profetas e reis:

## **Em Cristo, a humanidade inteira desceu às águas para realizar o verdadeiro êxodo da morte para a vida**

De acordo com a Exortação Apostólica *Verbum Domini*, “os fiéis leigos são chamados a exercer a sua missão profética, que deriva diretamente do batismo, e testemunhar o Evangelho na vida diária, onde quer que se encontrem. {...} O Sínodo reconhece, com gratidão, que os movimentos eclesiais e as novas comunidades constituem, na Igreja, uma grande força para a evangelização neste tempo, impelindo a desenvolver novas formas de anúncio do Evangelho”.

Com a Iniciação Cristã, ficou muito claro para a missão pastoral da Igreja a importância de redescobrir o Batismo e levar as pessoas a vivê-lo. O grande Plano de Pastoral deveria ser, após o Querigma, o aprofundamento da fé daquele que foi batizado para ser testemunha de Cristo Ressuscitado.

Com a Festa do Batismo de Jesus, continua o ciclo das manifestações do Senhor, que teve início no Natal, com o nascimento em Belém do Verbo encarnado, e uma etapa importante na Epifania, quando o Messias se manifestou aos povos. No dia do Batismo, Jesus se revela, às margens do Jordão, a João e ao povo de Israel. É a primeira ocasião em que Ele, como homem adulto, entra na vida pública após ter deixado Nazaré.

No Jordão, Jesus manifesta-se com uma extraordinária humildade,

que evoca a pobreza e a simplicidade do Menino Deus colocado na manjedoura, e antecipa os sentimentos com os quais, ao término de seus dias terrenos, chegará a lavar os pés dos discípulos e sofrerá a humilhação terrível da cruz.

O Filho de Deus, Aquele que não tem pecado, coloca-se entre os pecadores, mostra a proximidade de Deus no caminho de conversão do homem. Jesus assume sobre si o peso da culpa de toda a humanidade, inicia a sua missão colocando-se no lugar dos pecadores, na perspectiva da cruz. O evangelista Lucas narra que, quando Jesus foi batizado, o “céu se abriu e desceu sobre ele o Espírito Santo (3, 21-22)” e uma voz disse: “Tu és o meu filho, eu, hoje, te gerei”. Naquele momento, o Pai, o Filho e o Espírito Santo descem entre os homens e nos revelam o seu amor que salva. Se são os anjos a levar aos pastores o anúncio do nascimento do Salvador, e a estrela aos Reis Magos do Oriente, agora é a voz de Deus que indica aos homens a presença no mundo de seu Filho e os convida a olhar para a ressurreição, para a vitória de Cristo sobre o pecado e sobre a morte.

Que a festa do Batismo do Senhor nos ajude a reanimar o nosso próprio Batismo, como pertença à comunidade dos fiéis. Não apenas uma participação numérica ou censitária, mas uma presença efetiva, de discípulos-missionários, colocando na vida diária a ação do Espírito Santo que é derramado sobre nós, e assim, nos tornamos herdeiros da vida divina, com Cristo, que nos chama a ser no mundo suas testemunhas e participantes da grande assembleia dos fiéis, a Mãe Igreja. ●

**\* Dom João Orani Tempesta é arcebispo do Rio de Janeiro**

## Relógios de Igreja



- Restauração
- Fabricação



- Mecanismos
- Mostradores

## Sino Eletrônico



**BEATEK TOK SINO**

Reproduz com pontualidade os sons de sinos em cornetas externas

- Não requer obra de engenharia
- Não requer manutenção
- Instalação rápida e prática
- Não produz vibrações estruturais
- Custo acessível
- Pontualidade das badaladas de sino
- Possibilidade de uso conjunto com os relógios da torre

Apenas  
**R\$ 4.490,00**  
Ligue e confira!



# PROMESSAS de início de ano



Por Adelino Dias Coelho

## “Adeus ano velho, Feliz Ano-Novo!”

Assim ele cantava, a plenos pulmões, à meia-noite do dia 1º de janeiro, embalado pelos vapores do álcool e pelas espirais da fumaça do cigarro. De pé, erguia a taça, desejando a todos “um feliz ano, com muito dinheiro”.

“E que você perca um pouco da barriga!”, acrescentou um amigo, em tom de brincadeira. Mas o anfitrião, sem se ofender, retrucou que naquele ano, sim, voltaria a fazer dieta e caminhadas: “Ano novo, vida nova! Vocês vão ver”.

Mas ninguém viu. No dia seguinte, com a desculpa de que era feriado, dispensou-se de começar o regime. Depois, no primeiro dia útil, junto aos companheiros de trabalho, achou que não ficaria bem comer somente salada se todos estavam comendo feijoada. E assim, de desculpa em desculpa, deixou para

o “dia de São Nunca” a realização dos propósitos do réveillon.

## Emoção x Inteligência

Certamente nós todos passamos por situações semelhantes a história descrita nos parágrafos anteriores. As reações, porém, podem e devem ser diversas, pois “quebrar” o regime não significa deixá-lo de lado, mas recomeçá-lo. O mesmo vale para outros propósitos de início do ano.

Por que, então, não somos fiéis às nossas promessas? Possivelmente porque nos guiamos pela emoção do momento. Percebemos, então, que temos de nos guiar pela inteligência que, ao refletir sobre o motivo que nos levou àquela determinação, estimula nossa vontade.

E aqui entra a necessidade da oração. A força para vencermos a nós mesmos e sermos responsáveis na dieta, na fidelidade, na busca por aperfeiçoamento, en-

fim, nas promessas que costumamos fazer, não vem de nós, mas de Deus.

## E os outros?

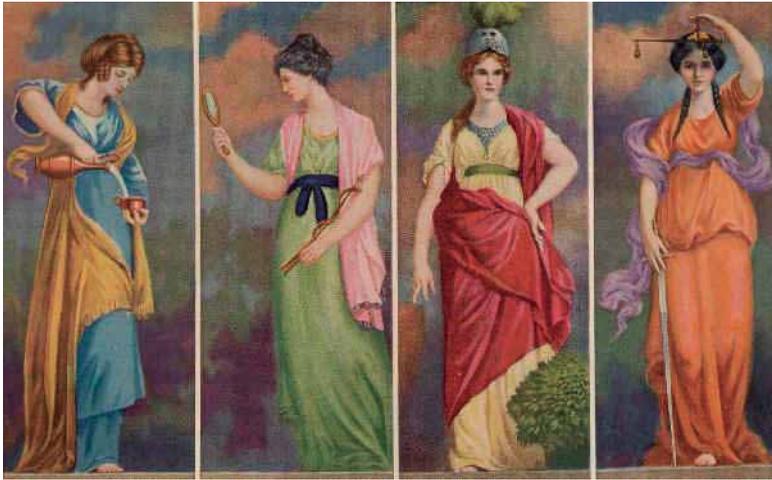
As promessas de início de ano geralmente estão ligadas a um benefício pessoal: ganhar muito dinheiro, emagrecer, mudar de emprego, viajar, ter um corpo “sarado”. Poucas vezes referem-se ao benefício da coletividade e raramente levam em consideração o crescimento espiritual. Por isso, devemos ter fé em Deus, nossa força. Essa fé nos acenderá a esperança quando fraquejarmos; dela, nascerá o amor. Deus é amor e nós, filhos do amor, só seremos felizes se amarmos os outros.

Por que não tratar melhor o cônjuge, oferecer a ele ou a ela todo o carinho prometido um dia? Que tal prometer a si mesmo se aproximar dos filhos e ter paciência para ouvi-los, em vez de reclamar que eles não conversam conosco? Ou ainda dar mais atenção aos velhos pais, para os quais, às vezes, nem sequer telefonamos?

## A lição de Jesus

Há quatro virtudes que devem dar sustentação às nossas promessas, conhecidas como cardinais ou cardeais. São elas a prudência, a justiça, a fortaleza e a temperança - conforme nos indica o Catecismo da Igreja Católica -, que devemos pedir insistentemente ao Senhor todos os dias.

A prudência é a virtude que dispõe a razão prática a discernir, em qualquer circunstância, nosso ver-



*As quatro virtudes cardeais: temperança, prudência, fortaleza e justiça*

dadeiro bem e a escolher os meios adequados para realizá-lo. Jesus nos aconselha a prudência antes de iniciarmos uma empreitada: “Quem de vós, querendo fazer uma construção, antes não se senta para calcular os gastos que são necessários, a fim de ver se tem com que acabá-la? Para que, depois que tiver lançado os alicerces e não puder acabá-la, todos os que o virem não comecem a zombar dele, dizendo: “Este homem principiou a edificar, mas não pôde terminar” (Lc 14,28-30).

A justiça consiste na vontade constante e firme de dar a Deus e ao próximo o que lhes é devido. “Senhores, tratai vossos servos com justiça e igualdade. Sabeis perfeitamente que também vós tendes um Senhor no céu”, aconselhou São Paulo aos colossenses (4,1). Por isso, nossa promessa não pode prejudicar os outros.

A fortaleza dá segurança nas dificuldades, firmeza e constância na procura do bem. Ela firma a resolução de resistir às tentações e superar os obstáculos na vida moral. Ela é, sobretudo, importante na hora em que “escorregamos” e somos tentados a abandonar o prometido.

A temperança modera a atração pelos prazeres e procura o equilíbrio no uso dos bens criados. Assegura o domínio da vontade sobre os instintos e mantém os desejos dentro dos limites da honestidade. “Não te dei-

xes levar por tuas paixões e refreia os teus desejos” (Eclo 18,30). A temperança é uma virtude importante para dar assistência à inteligência e à vontade.

E se “as virtudes humanas se fundam nas virtudes teologais, que adaptam as faculdades do homem para que possa participar da natureza divina” (Catecismo da Doutrina Católica, p. 1812-1813), por que não cultivarmos com mais firmeza, entre nossas promessas, as virtudes infundidas por Deus em nossa alma: fé, esperança e especialmente caridade? A fé em Deus, a certeza de que Ele nos criou para a vida eterna e o amor incondicional a Deus e ao próximo nos tornam mais firmes e confiantes nos propósitos que desejamos alcançar.

### **Critérios de escolha**

Neste início do ano, vamos escolher objetivos pelos quais valha a pena lutar e que possam ser cumpridos. Nossa oração, porém, deve buscar primeiro a felicidade de nossa família, pois é lá onde está o “próximo mais próximo” a quem Jesus pediu que tratássemos com amor. Quando agimos assim será a ele próprio que o faremos: “Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (Mt 25,40). ●

**VIA LUMINA**  
A sua loja de artigos religiosos na internet.  
**Caminhe ao lado de Maria**



**Só na Via Lumina você encontra diversos produtos e os recebe com segurança e agilidade!**  
Trabalhamos com todos artigos católicos.



**TELEVENDAS**  
**11 2341-0411**  
**11 2667-6137**

contato@vialumina.com.br  
[www.vialumina.com.br](http://www.vialumina.com.br)



# As indulgências no contexto do **ANO DA FÉ**

**E**stamos vivendo o Ano da Fé, tempo dedicado à reflexão sobre a fé que professamos e o modo como a vivemos. Durante esse período, que teve início em 11 de outubro de 2012 e termina em 24 de novembro de 2013, a Igreja concede, sob algumas condições, a indulgência plenária das penas temporais, ocasionadas pelos pecados que cometemos.

Por ser um assunto às vezes controverso, é oportuno elucidar alguns aspectos da concessão de indulgências feitas pela Igreja Católica.

### **Indulgência: percepção x realidade**

“Indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa, que o fiel, devidamente disposto e em certas e determinadas condições, alcança por meio da Igreja, a qual, como dispensadora da redenção, distribui e aplica, o tesouro das satisfações de Cristo e dos santos” (Constituição Apostólica *Indulgentiarum Doctrina* [Doutrina das indulgências], norma 1 e Catecismo da Igreja Católica, 1471).

Por Valdeci Toledo

É necessário complementar essa definição sobre indulgência reforçando que ela não é uma permissão para cometer o pecado, nem é o perdão do futuro pecado. Não é o perdão da culpa do pecado, pois supõe que ele já foi perdoado pela confissão feita ao sacerdote. Tampouco é uma isenção de qualquer lei ou dever, pelo contrário: significa uma expiação mais completa dos pecados diante de Deus. Não confere imunidade contra a tentação, não é a compra da salvação, nem a compra da liberação da alma do purgatório.

Para a compreensão dessa prática da Igreja, é preciso admitir que o pecado tem dupla consequência. O pecado grave priva-nos da comunhão com Deus e, conseqüentemente, nos torna incapazes da vida eterna; tal privação se chama “pena eterna” do pecado. Por outro lado, todo pecado, mesmo digno de perdão, acarreta um apego prejudicial às criaturas que exige purificação, quer aqui na terra, quer depois da morte, no estado chamado “purgatório”.

Essa purificação liberta da chamada “pena temporal” do pecado. Essas duas penas não devem ser

concebidas como uma espécie de vingança infligida por Deus, mas, antes, como uma consequência da própria natureza do pecado. Uma conversão que procede de uma ardente caridade pode chegar à total purificação do pecador, de tal modo que não haja mais nenhuma pena (cf. Catecismo da Igreja Católica, 1472).

### Indulgência parcial e plenária

A indulgência pode ser parcial ou plenária. A parcial, como o próprio nome já diz, nos libera, ou libera a alma do purgatório, parcialmente da pena devida pelo pecado.



## Novas normas das indulgências

### Três concessões gerais para a utilização das indulgências, de acordo com o novo manual

- Na primeira, relacionada à piedade, “concede-se indulgência parcial ao fiel que, no cumprimento de seus deveres e na tolerância das aflições da vida, ergue o espírito a Deus com humilde confiança, acrescentando alguma piedosa invocação, mesmo só em pensamento”;
- Na segunda, relacionada à caridade, “concede-se indulgência parcial ao fiel que, levado pelo espírito de fé, com o coração misericordioso, dispõe de si próprio e de seus bens no serviço dos irmãos que sofrem falta do necessário”;
- Na terceira, relacionada à penitência, “concede-se indulgência parcial ao fiel que se abstém de coisa lícita e agradável, em espírito espontâneo de penitência”.

CARTÕES COMEMORATIVOS PARA  
TODAS AS DATAS, MARCA PÁGINAS,  
POSTAIS, LEMBRANÇAS DE SACRAMENTO,  
PÔSTER, ARTIGOS RELIGIOSOS...  
TUDO QUE SUA PARÓQUIA OU  
LIVRARIA NECESSITA.

[NOVIDADES | NATAL - H]



[CARTÕES E ADESIVOS]



[MARCA PÁGINAS]



[LEMBRANÇAS]



**“As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou.”**

(2 Coríntios 5,17)

Fone/Fax: (54) 3522-0040  
cartoes@cartoesbellaarte.com.br



*O retorno do filho pródigo e o abraço misericordioso do pai, na pintura de Rembrandt (1669)*

A indulgência plenária, por sua vez, apaga totalmente a pena temporal dos pecados já confessados. Para isso, é necessário recorrer ao sacramento da Penitência.

Na obtenção da indulgência plenária, em apoio às almas do purgatório, uma alma é levada para o céu; mas somente Deus, na sua onisciência, saberá de quem. Assim, somos incentivados a rezar sempre, em favor dos vivos e dos mortos, pois na comunhão dos santos, essas orações enriquecem o tesouro espiritual da Igreja, e ela, na sua ação mediadora, intercede pelos seus filhos diante de Deus.

Para resgatar a dignidade do uso das indulgências, o Papa Paulo VI introduziu algumas inovações na disciplina das indulgências. Em relação à indulgência parcial, foi abolida a antiga determinação por dias e anos. Quanto às indulgências plenárias, reduziu convenientemente o número das mesmas, para que os

fiéis as apreciem de modo mais justo e se preparem convenientemente para desfrutá-las.

### A mediação da Igreja

A indulgência é concedida por Deus mediante a Igreja, que, em virtude do poder de ligar e desligar (“poder das chaves”) o que Cristo Jesus lhe concedeu, intervém em favor do cristão, abrindo-lhe o tesouro dos méritos de Cristo e dos santos para obter do Pai das misericórdias a remissão das penas temporais. Assim, a Igreja não só vem em auxílio do cristão, mas também o incita às obras de piedade, de penitência e de caridade. Uma vez que os fiéis defuntos em vias de purificação também são membros da mesma comunidade dos santos, podemos ajudá-los obtendo em favor deles indulgências para libertação das penas temporais por seus pecados.

A Igreja convida todos os seus filhos a considerarem a vantagem

que pode oferecer o uso das indulgências, para favorecer a vida de cada um deles, bem como a de toda a comunidade cristã. Quando se empenham em ganhar as indulgências, os fiéis compreendem que por suas próprias forças não podem expiar o prejuízo que infligiram a si mesmos e a toda a comunidade. Além disso, o uso das indulgências ensina com que íntima união em Cristo estamos ligados uns aos outros. Assim, o uso das indulgências inflama eficazmente a caridade e de modo excelente a exerce quando se leva um auxílio aos irmãos adormecidos em Cristo (cf. *Indulgentiarum Doctrina*, 9).

### Tema delicado

Apesar de todas as informações que recebemos da doutrina católica, muitos fiéis ainda têm dúvidas sobre as indulgências, devido aos exageros cometidos em certos períodos, como apreendemos da história da Igreja. Tais exageros proporcionaram muitos debates teológicos, que possibilitaram melhor compreensão, eliminação de exageros e novas normas quanto à aplicação da ação mediadora que compete à Igreja.

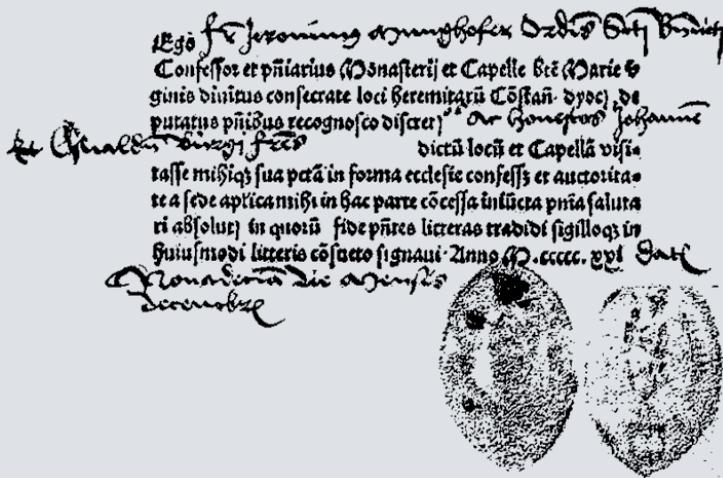
Na Constituição Apostólica *Indulgentiarum Doctrina*, o Papa Paulo VI defendeu a doutrina da indulgência em diversos documentos. De fato, houve abusos no uso das indulgências, tenha sido “por concessões injustificadas e supérfluas”, que desonraram o poder das chaves que a Igreja possui e enfraqueceram a satisfação penitencial, ou por consequência de “proveitos ilícitos”, que desonraram o próprio nome das indulgências. Mas, ao retificar os abusos, a Igreja ensina e ordena que o uso das indulgências seja conservado na Igreja (cf. *Indulgentiarum Doctrina*, 8).

Segundo o Papa João Paulo II, “(a indulgência) trata-se de um tema

delicado, sobre o qual não faltaram incompreensões históricas, que incidiram de maneira negativa na própria comunhão entre os cristãos. No atual contexto ecumênico, a Igreja sente a exigência de que esta antiga prática, entendida como expressão significativa da misericórdia de Deus, deve ser bem compreendida e acolhida. De fato, a experiência atesta como muitas vezes nos aproximamos das indulgências com atitudes superficiais, que acabam por prejudicar o dom de Deus, lançando sombra sobre as próprias verdades e os valores propo-

tos pelo ensinamento da Igreja” (*Ordem da indulgência*. Audiência geral, 29/09/1999).

De qualquer forma, ninguém está obrigado a fazer uso das indulgências. Os fiéis são orientados, no entanto, a não abandonar ou subestimar as santas tradições de seus pais, mas a aceitá-las como um precioso tesouro da família cristã e a segui-las. Contudo, a Igreja permite que cada indivíduo possa usar dos meios de purificação e de santificação com a santa e justa liberdade dos filhos de Deus. ●



O Decreto *Urbis et Orbis*, publicado pela Penitenciaria Apostólica, definiu as condições para lucrar a indulgência plenária durante o Ano da Fé:

- a) Participar ao menos em três momentos de pregação durante as Missões, ou em três lições sobre as Atas do Concílio Vaticano II e sobre Artigos do Catecismo da Igreja Católica, em qualquer igreja ou lugar idóneo;
- b) Visitar, em forma de peregrinação, uma basílica papal, uma catacumba cristã, uma catedral ou um lugar santo designado pelo ordinário do lugar para o Ano da Fé, participando de alguma celebração sagrada ou se recolhendo por algum tempo em meditação. Concluir com a recitação do Pai-Nosso, a Profissão de Fé em qualquer forma legítima, as invocações à Virgem Santa Maria e aos Santos Apóstolos e Patronos;
- c) Nos dias determinados pelo ordinário do lugar para o Ano da Fé, participar em um lugar sagrado da eucaristia solene ou da liturgia das horas, juntando-lhe a Profissão de Fé em qualquer forma legítima;
- d) Renovar as promessas batismais em qualquer forma legítima, num dia livremente escolhido, durante o Ano da Fé, por ocasião de uma visita ao batistério ou a outro lugar onde se recebeu o batismo.

**Delucas**<sup>®</sup>  
móveis  
R-ES MOV-ENT-ES AD DOMUM DOMINI



DB 10



DB 20



DBE 50



DB 60



DB 90



DB 110



**FONE:**  
**(18) 3266-1402**

Delucas Móveis está presente nas redes sociais:



[www.delucasmoveis.com.br](http://www.delucasmoveis.com.br)  
[contato@delucasmoveis.com.br](mailto:contato@delucasmoveis.com.br)

# Sociedade sem **JUSTIÇA**

**Ó Deus, entregai a justiça nas mãos do filho real para que ele governe com justiça vosso povo, e reine sobre vossos humildes servos com equidade, (Sl 71,1-2).**

Por Ángela Cabrera, op.



profeta, “como se prostituiu a cidade fiel” (v. 21). Ou seja: a cidade, que antes se guiava pela justiça, está sem fundamentos dignos. A justiça. No Antigo Testamento, não se limita estritamente à ordem jurídica, mas também leva em consideração a ordem natural de tudo que existe. Abrange a relação dos humanos entre si e também sua relação com Deus e com a natureza.

**A**o fazer a leitura do livro do profeta Isaías, (Is 1,21-28) vislumbrei uma realidade similar a do Brasil e de tantos outros países. Se considerarmos que a Bíblia e a vida se iluminam mutuamente, minha tarefa como teólogo e biblista não é fazer uma análise da atual conjuntura nacional e

internacional, mas sim complementar as notícias que recebemos diariamente mediante a reflexão da Palavra de Deus.

Por volta do ano 740 a.C., Isaías denuncia uma sociedade cujos princípios éticos e teológicos foram destruídos. A corrupção invadiu todos os espaços. Nas palavras do próprio

Ainda que a justiça não se limite ao âmbito jurídico-político, esperamos que os governantes zelem por esse princípio, que tem o próprio Deus como referência, como manifesta o salmo que abre este artigo: “Ó Deus, confia ao rei os vossos juízos. Entregai a justiça nas mãos do filho real para

que ele governe com justiça vossos povo, e reine sobre vossos humildes servos com equidade” (Sl 71,1-2).

A justiça está de mãos dadas com a profecia, atividade mestra nos princípios de dignidade humana. Em Provérbios 10,11, aprendemos que “a boca do justo é uma fonte de vida”. É nesse conceito social e teológico que Isaías está inserido. O profeta constata que a cidade, antes plena de retidão, encontra-se tomada por homicidas (Is 1, 21), que converteram a prata em escória e misturaram o vinho com água (v.22). Os valores estão de tal maneira enfraquecidos que corroeram as bases sociais.

Em sua análise, o profeta enfatiza, ainda, a dimensão econômica da justiça, e ressalta que a

violência sofrida pelos pobres está relacionada com o descaso com que são tratados. “Teus príncipes são rebeldes, cúmplices de ladrões. Todos eles amam as dádivas e andam atrás do proveito próprio” (v. 23). Distraídos com a própria arrogância e acúmulo de bens alheios, muitos líderes não se atentam ao grito dos excluídos. Isaías considera essas pessoas “inimigas de Deus” e, como alternativa, propõe que se substituam aqueles que não sabem administrar a justiça, bem como seus conselheiros (v 25-26). Depois de tal “limpeza”, o profeta apresenta uma “reinauguração social”, com novos líderes, que leva o título de “Cidade da Justiça” (v. 27).

Na perspectiva de Isaías, as instituições que acolhem a causa dos pobres empenham-se em tor-

nar viável e factível a ordem natural das coisas. Essa teologia não exclui a participação humana no processo de transformação da sociedade, pelo contrário: ela tenta expandir a justiça a todos os setores possíveis, para que o sistema não perca seu horizonte, pois a justiça necessita ser estabelecida e preservada.

Curiosamente, Isaías menciona também a presença de Emanuel – Deus conosco (Is 7,14). Emanuel é o desejo de uma sociedade construída a partir do sonho de Deus; é a expectativa que nos aguarda sem pressa e, mesmo aparentando fragilidade, vai construindo, aos poucos, a “Cidade da Justiça”. ●



[angelacabrera2001@yahoo.es](mailto:angelacabrera2001@yahoo.es)



Somos uma Congregação Religiosa de direito pontifical, fundada por Basílio Antônio Moreau, homens que vivem e trabalham sob a aprovação e autoridade do Sucessor de Pedro. Fiéis aos ideais missionários do Padre Basílio Moreau, os religiosos de Santa Cruz doam suas vidas e consagram a vocação ao serviço do próximo, em paróquias, comunidades, escolas, universidades e em instituições sociais em prol dos irmãos mais carentes e necessitados, onde quer que estejam inseridos tornam-se próximos daqueles com quem convivem.

***Jovem, entregue sua vida ao serviço de todos!***

Estamos de braços abertos para acolhê-lo quando sentir que Jesus Cristo te chama para o serviço aos irmãos.



Pe. José Paim e Ir. Ronaldo Almeida.

Centro Vocacional  
Rua Jorge Miguel Keiralla, 145  
Jd. Conceição - Sousas  
13105-096 - Campinas - SP  
Tel.: (19) 3258-6000  
Cel.: (19) 8241-1052  
e-mail: [vocacionalcsc@gmail.com](mailto:vocacionalcsc@gmail.com)  
[www.congregacaodesantacruz.org.br](http://www.congregacaodesantacruz.org.br)  
[facebook/congregacaosantacruz](https://facebook.com/congregacaosantacruz)



ANO DA FÉ 2012  
2013

# De portas abertas para viver **JESUS CRISTO**

*Neste ano que se inicia, a Igreja Católica celebra uma série de eventos e relembra grandes momentos que renovaram a fé do povo católico*

Por Denilson D'Almeida



**E**m 2013, o Brasil abre as portas da fé para receber pessoas do mundo inteiro que desejam viver os mistérios de Deus, a renovação da fé e o fortalecimento da evangelização. É um ano de grande expectativa para a Igreja Católica, que escolheu o país verde-amarelo para sediar a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em julho, no Rio de Janeiro.

Eventos como a JMJ e diversas outras atividades eclesiais fazem parte do calendário do Ano da Fé, que teve início em 11 outubro de 2012 e se estende até 24 de novembro de 2013, com o intuito de “suscitar, em cada crente, o anseio de confessar a fé plenamente e com renovada convicção, com confiança e esperança”.

Na carta apostólica *Porta Fidei*, o Papa ressalta que “o Ano da Fé oferecerá uma ocasião favorável para aprofundar o conhecimento dos principais Documentos do Concílio Vaticano II e o estudo do Catecismo da Igreja Católica”. Entre os documentos do Concílio, o primeiro a ser assinado foi a Constituição *Sacro-sanctum Concilium*, que comemora 50 anos em 2013 e representou um grande marco na renovação litúrgica da Igreja (saiba mais na página 32).

O Ano da Fé propõe uma reflexão sobre o princípio de se viver Jesus Cristo e como ele vive em cada um de nós. Dom Orani Teppesta, arcebispo do Rio de Janeiro, relembra as palavras do Papa ao sugerir que a melhor maneira de se vivenciar plenamente o Ano da Fé

## ALGUMAS INDICAÇÕES PASTORAIS PARA O ANO DA FÉ\*:

### Para as dioceses

- Envolvimento do mundo acadêmico e da cultura por uma renovada ocasião de diálogo criativo entre fé e razão, por meio de simposios, congressos e jornadas de estudo, especialmente nas universidades católicas;
- Promover encontros com pessoas que, “embora não reconhecendo em si mesmas o dom da fé, todavia vivem uma busca sincera do sentido último e da verdade definitiva acerca da sua existência e do mundo”;
- Formação permanente do clero, concentrada nos Documentos do Concílio Vaticano II e no Catecismo da Igreja Católica;
- O Ano da Fé poderá ser uma ocasião para prestar maior atenção às escolas católicas, lugares próprios para oferecer aos alunos um testemunho vivo do Senhor e para cultivar a sua fé, utilizando de instrumentos catequéticos como o Compêndio do Catecismo da Igreja Católica e o Youcat.

### Para as paróquias, comunidades, associações e movimentos

- Empenho na difusão e na distribuição do Catecismo da Igreja Católica ou de outros subsídios adequados às famílias, que são autênticas igrejas domésticas e primeiro lugar da transmissão da fé;
- Promover missões populares e outras iniciativas nas paróquias e nos lugares de trabalho, para ajudar os fiéis a redescobrir o dom da fé batismal e a responsabilidade do seu testemunho;
- Os membros dos Institutos de Vida Consagrada e das Sociedades de Vida Apostólica são solicitados a se empenhar na nova evangelização, com uma adesão renovada ao Senhor Jesus;
- As associações e os movimentos eclesiais são convidados a serem promotores de iniciativas específicas, inseridas no grande evento do Ano da Fé.

\*Propostas pela Congregação para Doutrina da Fé

é seguir o exemplo de Jesus, que testemunhou com a própria vida a existência de Deus. “É na caridade, na alegria, no entusiasmo e na felicidade da vivência de nossa fé que iremos permear o mundo da esperança e do amor cristão. É no respeito, no diálogo aberto, sincero e inteligente que construiremos pontes entre a fé e o mundo contemporâneo”, frisa.

## Jornada Mundial da Juventude

“Ide e fazei discípulos entre todas as nações!”. Com o lema extraído do evangelho de Mateus, a JMJ Rio 2013 convoca todos os jovens católicos, brasileiros e estrangeiros, a se reunirem sob os braços do Cristo Redentor, celebrarem sua fé e compartilhar a palavra e os gestos de Cristo.

Celebrada todos os anos, no Domingo de Ramos, pelas dioceses ao redor do mundo, a Jornada Mundial da Juventude teve início em 1984, por iniciativa do Beato João Paulo II. A cada dois ou três anos, a JMJ promove um encontro internacional, como este que acontecerá no Rio de Janeiro e contará com a presença do Papa Bento XVI.

Estima-se que 2,5 milhões de pessoas devam participar da Jornada de 2013, média de público cinco vezes maior que a quantidade esperada para a Copa do Mundo e para as Olimpíadas. Mais da metade desses jovens deve ser brasileira, o que reforça o engajamento da juventude brasileira e o seu relevante papel como evangelizador.

## Fé

A preparação para a Jornada no Brasil começou em setembro de 2011, com a chegada da Cruz Peregrina e do Ícone de Maria, que percorrem todas as dioceses brasileiras, num evento conhecido como Bote Fé. Pe. Rangel Campos, responsável pelo Setor Juventude da Regional

Norte II, no Pará, destaca que um dos objetivos dessa peregrinação é despertar o sentimento de fraternidade entre os jovens e prepará-los para uma experiência maior, que é viver os ensinamentos de Deus.

Desde que acompanhou a passagem da Cruz por Belém (PA), em outubro de 2012, o universitário William Serique, 25, aguarda pelo momento de embarcar para o Rio de Janeiro. Até lá, não abre mão de participar de encontros de jovens que se preparam para Jornada. “A Jornada Mundial da Juventude é um encontro esperado por toda a comunidade católica, principalmente pelos jovens. Estar perto do Papa é uma bênção, louvar a Deus é sempre bom, e poder dividir essa experiência com milhões de pessoas do mundo todo será indescritível.”

No Rio de Janeiro, centenas de jovens se reúnem toda segunda-feira do mês, na Igreja de Sant’Ana, no centro da capital carioca, para participar da Vigília dos Adoradores. Trata-se de um grande momento de fé, no qual a Igreja e os fiéis se preparam espiritualmente para a JMJ. “Quando acreditamos e investimos na potencialidade dos jovens, eles abraçam a causa e vão além do que se espera. A Igreja sabe que necessita ser auxiliada pela juventude para ser sempre nova em sua missão evangelizadora e profética”, define Dom Eduardo Pinheiro, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude.



**Quando:** 23 a 28 de julho de 2013

**Onde:** Rio de Janeiro (RJ)

**Inscrições:**

[www.rio2013.com/pt/inscricao](http://www.rio2013.com/pt/inscricao)

## 50 anos de *Sacrosanctum Concilium*

Embora o calendário oficial do Ano da Fé termine em novembro, na festa de Cristo Rei, a comunidade católica ainda terá muito o que celebrar no ano de 2013. Em dezembro, será comemorado o 50º aniversário da Constituição *Sacrosanctum Concilium*, primeiro documento a ser votado e promulgado pelo Concílio Vaticano II, em 4 de dezembro de 1963.

A partir dessa constituição, a liturgia da Igreja adaptou-se ao seu tempo e foi amplamente renovada, para que “todos os fiéis cheguem à plena, consciente e ativa participação nas celebrações litúrgicas”, conforme descrito no documento.

Segundo Pe. Hernaldo Pinto Farias, assessor da Pastoral Litúrgica da CNBB, tanto a *Sacrosanctum Concilium* como o Concílio Vaticano II mudaram a concepção de “ser Igreja” e adotaram melhores metodologias para se compreender

a liturgia, “uma forma de conduzir o povo a ter uma compreensão do mistério de Cristo e de viver os seus ensinamentos”, explica.

Entre outras definições, a Constituição *Sacrosanctum Concilium* retoma a importância da Sagrada Escritura na liturgia, abrindo espaço para a proclamação e interpretação da Palavra de Deus no idioma de cada povo, bem como promove a participação popular em determinados momentos da missa (confira as mudanças no Box à direita).

“O Concílio Vaticano II situou a liturgia na grande obra salvadora de Deus em favor da humanidade”, define Dom Edmar Peron, bispo auxiliar de São Paulo. “A renovação da liturgia implicou em uma nova disciplina e organização da Igreja. Bispos, presbíteros, religiosos e leigos vivem com mais empenho a sua vocação e missão no seio da Igreja e no coração do mundo.”

Para o bispo, o Jubileu de Ouro da *Sacrosanctum Concilium* é um momento ideal para que se possa avaliar os frutos colhidos após o Concílio. Em sua opinião, o documento pode contribuir ainda mais com a Igreja Católica nos próximos anos, pois ainda há muito para ser feito.

Em comemoração aos 50 anos do documento, a CNBB deve reeditar uma edição didática da *Sacrosanctum Concilium*, a fim de que o povo brasileiro possa viver a liturgia com clareza, conforme sugerido por Bento XVI. ●



### O que mudou com a Constituição *Sacrosanctum Concilium*

- Permissão da celebração litúrgica no idioma próprio de cada povo;
- Resgate da liturgia como fonte da espiritualidade cristã;
- Mistério pascal como centro da celebração litúrgica;
- Revisão dos livros litúrgicos (missal, lecionário, evangeliário, liturgia das horas);
- Restauração do ano litúrgico em torno da Vigília Pascal e do Domingo, dia do Senhor;
- Restauração do salmo responsorial, da homilia e da oração universal;
- Introdução de ministérios litúrgicos não clericais: leitores, acólitos, salmistas.



## JESUS E OS NAZARENOS

4º domingo do Tempo Comum

3 de fevereiro

1ª leitura – Jeremias 1,4-5.17-19

### Vocação de Jeremias

Todos nós já nascemos com os dons de Deus dentro de nós, preparados para sermos fiéis à vocação para a qual ele nos chamou. Mas nosso atendimento à voz divina depende da graça de Deus, que devemos pedir incessantemente. Por menor que seja nossa missão, ela é importante e merece nosso empenho. A fidelidade à nossa vocação é posta à prova quando surgem os obstáculos.

Devemos nos manter humildes e recorrer à oração, pois, sem o auxílio de Deus, não poderemos vencer tais dificuldades. O profeta Jeremias também enfrentou problemas como profeta das nações e recebeu o seguinte oráculo do Senhor “Eles (reis e sacerdotes) te combaterão, mas não conseguirão vencerte, porque estou contigo, para livrar-te” (v.19).

Nós também encontraremos adversários, principalmente na defesa da Vida. A certeza de que o Senhor está ao nosso lado nos dará forças para lutarmos contra os sinais de morte que nos cercam.

Salmo 70(71),1-2.3-4a.5-6ab. 15ab e 17

“Minha boca proclamará vossa justiça e vossos auxílios de todos os dias, sem poder enumerá-los todos”.

2ª leitura – 1Coríntios 12,31 – 13,13

### Hino à caridade

No atendimento da vocação para a qual

fomos chamados pelo Senhor, devemos empregar os melhores meios. São Paulo fala que devemos aspirar aos dons superiores, entre eles, o maior de todos: a caridade (cf. 12,31 e 13,13).

Dentro desse belíssimo cântico do Apóstolo sobre o amor aos irmãos mais próximos, há um aceno à prática da caridade que merece ser meditado: “A caridade é paciente, a caridade é bondosa. Não tem inveja. A caridade não é orgulhosa. Não é arrogante. Nem escandalosa. Não busca os seus próprios interesses” (vv.4-5).

Neste último conselho, estão contidos todos os outros, porque a felicidade consiste em fazer os outros felizes. Para isto, é necessário abrir mão das próprias preferências, do tempo, para estar disponível para o próximo. Por isso, o amor para com o irmão “tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (v.7).

### Aclamação ao Evangelho

(Lucas 4,18)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia. Foi o Senhor quem me mandou Boas Notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!**

Evangelho – Lucas 4,21-30

Jesus rejeitado em Nazaré

Na sinagoga de Nazaré, Jesus proclama para seus conterrâneos que ele tinha recebido de Deus a missão de “anunciar a boa nova aos pobres, para sarar os contritos de coração, para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restaura-



ção da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor” (4,18-19).

Levados pelo preconceito de que Deus não poderia ter escolhido um “filho de carpinteiro” para levar adiante tão alta incumbência, Jesus não é aceito em sua cidade natal.

Tal exemplo nos deve animar quando somos incompreendidos e são postos obstáculos ao nosso trabalho. Estamos com Deus e não devemos perder a serenidade, pois, como ele disse a Jeremias: “Não deverás temê-los, porque estarei contigo para livrar-te – oráculo do Senhor” (Jeremias 1,8).

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Faça a minha parte para diminuir os sinais de morte, como desemprego, injustiças, opressão? Como pratico o amor ao próximo? Perdoo, compreendo e trato o irmão que erra como eu gostaria de ser tratado? Confio no Senhor quando enfrente dificuldades?

## LEITURAS PARA A 4ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**4. SEGUNDA:** Hb 11,32-40 = Os heróis do Antigo Testamento alcançarão a felicidade. Sl 30. Mc 5,1-20 = O endemoniado e os porcos. **5. TERÇA:** Hb 12,1-4 = Corramos ao combate, olhar fixo em Jesus. Sl 21. Mc 5,21-43 = A filha de Jairo. A hemorroíssa. **6. QUARTA:** Hb 12,4-7.11-15 = Deus corrige seus filhos. Sl 102. Mc 6,1-6 = Jesus desprezado em Nazaré. **7. QUINTA:** Hb 12,18-19.21-24 = Vós vos aproximastes de Sião, cidade de Deus. Sl 47. Mc 6,7-13 = Jesus envia os doze em missão. **8. SEXTA:** Hb 13,1-8 = Jesus Cristo hoje, amanhã e sempre. Sl 26. Mc 6,14-29 = Assassinato de João Batista. **9. SÁBADO:** Hb 13,15-17.20-21 = Recomendações e despedida da carta. Sl 22. Mc 6,30-34 = Jesus se compadece do povo, ovelhas sem pastor.

## PESCA ABUNDANTE

5º domingo do Tempo Comum

10 de fevereiro

### 1ª leitura – Isaías 6,1-2a.3-8

#### Vocação de Isaías

No domingo passado, refletimos sobre a vocação do profeta Jeremias e as dificuldades que enfrentou para dar conta da missão que o Senhor lhe tinha confiado. Hoje, a leitura nos apresenta o chamamento de Isaías por Deus para ser seu profeta.

Diante da santidade de Deus, que lhe é representada em majestosa visão, Isaías se encontra perdido, porque se acha indigno da missão para a qual Deus o chamava.

Como poderia sair de sua boca a Palavra do Deus três vezes santo? Deus manda purificar seus lábios com brasas ardentes para simbolizar que seus pecados haviam sido perdoados. Embora se julgue fraco e indigno, quando Deus o chama, responde: “Eis-me aqui, Senhor”.

### Salmo 137 (138),1-2a.2bc-3.4-5.7c-8

“Na presença dos anjos eu vos cantarei.”

### 2ª leitura – 1Coríntios 15,1-11

#### Certeza da Ressurreição de Jesus

Também Paulo, chamado por Deus para ser seu apóstolo, intitula-se o menor dos apóstolos e indigno de assim ser chamado, porque tinha perseguido a Igreja de Cristo.

Paulo lista todos os que tiveram a graça de ver Jesus Ressuscitado, inclusive ele próprio. Mas a ressurreição não é um acontecimento deste mundo, que possa ser facilmente constatado. O que ficou patente a todos, porém, foi a mudança radical que se operou nos apóstolos pela graça de Deus, após sua ressurreição. Eles passaram a anunciar com coragem a doutrina cristã até diante das autoridades judaicas, dando testemunho de Cristo até mesmo com sua vida.

No entanto, esse processo foi lento. Também através da escuta da Palavra de Deus, nos será possível reviver a experiência dos apóstolos.

#### Aclamação ao Evangelho

(Mateus 4,19)

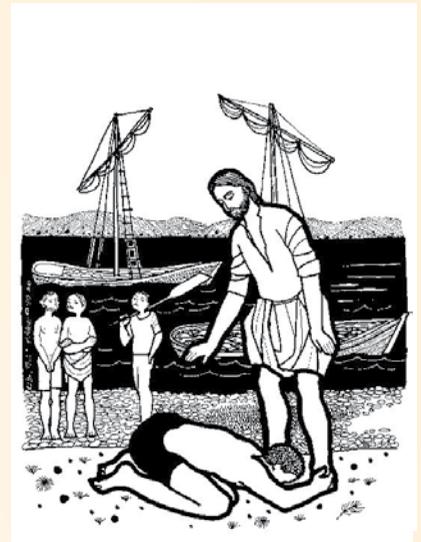
**Aleluia, Aleluia, Aleluia. “Vinde após mim!” o Senhor lhes falou; e vos farei pescadores de homens.**

#### Evangelho – Lucas 5,1-11

#### Vocação dos primeiros apóstolos

A ordem dada por Jesus a Pedro de pescar em plena luz do dia terá parecido absurda para ele e para os demais apóstolos, acostumados todos os dias com o trabalho da pesca. Mas, assim mesmo, Pedro segue a Palavra de Jesus e vai pescar.

Diante de tantos conflitos, as soluções procuradas são sempre de acordo com os princípios do mundo: vingança



para salvar a honra; não levar desaforo para casa; não mais cumprimentar quem não responde etc. No entanto, a solução é seguir a doutrina de Cristo: perdão; reconciliação; esquecimento das injustiças recebidas; oferecimento do outro lado da face.

Infelizmente, muitas vezes não temos coragem de seguir os princípios do Evangelho e cedemos à sede de poder, à corrupção para acumular riquezas, à vaidade de aparecer.

#### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Uso minhas falhas como pretexto para recusar assumir trabalhos em prol da comunidade? Estou consciente de que a Palavra de Deus irá me purificar aos poucos? Diante dos conflitos em casa, tenho coragem de propor a doutrina do Cristo como solução ou me acovardo e sigo os princípios do mundo?

## LEITURAS PARA A 5ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**11. SEGUNDA:** Gn 1,1-19 = Criação do mundo pela Palavra de Deus. Sl 103. Mc 6,53-56 = Numerosos doentes recorrem a Jesus. **12. TERÇA:** Gn 1,20 – 2,4a = Deus cria os animais e cria o homem à sua imagem. Sl 8. Mc 7,1-13 = Controvérsia com os fariseus: preceitos humanos e culto a Deus. **13. QUARTA-FEIRA DE CINZAS:** Jl 2,12-18 = Apelo à penitência. Sl 50. 2Cor 5,20 – 6,2 = Reconciliei-vos com Deus! Mt 6,1-6.16-18 = A esmola, a oração e o jejum. **14. QUINTA:** Dt 30,15-20 = Ama ao Senhor, teu Deus, e lhe obedece. Sl 1. Lc 9,22-25 = Quem me quiser seguir, tome cada dia a sua cruz. **15. SEXTA:** Is 58,1-9a = O verdadeiro jejum. Sl 50. Mt 9,14-15 = Quando se for o esposo, eles jejuarão. **16. SÁBADO:** Is 58,9b-14 = Se fizeres o bem, encontrarás a felicidade no Senhor. Sl 85. Lc 5,27-32 = Vim chamar à conversão os pecadores.

## TENTAÇÕES DE JESUS

1º domingo da Quaresma

17 de fevereiro

1ª leitura – Deuteronômio 26,4-10

### Oferta das primícias ao Senhor

No início da Quaresma, tempo de revisão de vida e redirecionamento de nossa caminhada para o Pai, a liturgia nos apresenta para meditação as fórmulas que os hebreus deveriam falar ao apresentarem ao Senhor as primícias de seus rebanhos e colheitas.

Nelas, está contida a história da salvação israelita. “O Senhor ouviu nosso clamor e viu nossa aflição, nossa miséria e nossa angústia. O Senhor tirou-nos do Egito com sua mão poderosa” (v.7).

Podemos aplicar a nós esse texto, tirado do Livro do Deuteronômio. Se pedirmos ao Senhor que nos perdoe os pecados, ele nos ouvirá e nos fará sair da escravidão de nossos vícios com sua mão poderosa.

O importante é darmos sinais de que aceitamos essa graça que o Senhor nos dá, e assim, renovarmos nossas promessas batismais, verificando com sinceridade onde e quando estamos pecando contra o Amor de Deus.

Salmo 90(91),1-2.10-11.12-13.14-15

“Hei de livrá-lo e o cobrirei de glória.”

2ª leitura – Romanos 10,8-13

Se creres de coração, serás salvo.

A conversão começa no coração. Mas a aceitação da Palavra de Deus é obra da graça de Deus e não mérito nosso. É necessário que tenhamos

misericórdia de nossos irmãos, a fim de que Deus use também de misericórdia para conosco.

A salvação é nossa integração no Corpo de Cristo; somos seus membros. Os membros buscam o bem do corpo inteiro, e cada um precisa do outro para ter saúde. Nossa união como cristãos nos leva à mesma realidade no campo espiritual.

Por isso, quando praticamos um gesto de virtude, beneficiamos os outros irmãos que estão ligados a nós pelo mesmo Batismo. Por outro lado, quando pecamos, influenciaremos negativamente todos os outros irmãos, dificultando-lhes a recepção das graças de Deus.

Aclamação ao Evangelho  
(Mateus 4,4b)

Louvor e glória a ti, Senhor,  
Cristo, Palavra de Deus

Evangelho – Lucas 4,1-13

Tentação de Jesus no deserto

Jesus quis encarnar no meio de nós, experimentando todas as nossas vicissitudes e limitações. Assim, quis ser tentado para nos mostrar como devemos proceder em relação aos apelos do mal.

Com sua vitória sobre a primeira tentação, Ele nos ensina que o crescimento espiritual deve ter prioridade em nossa vida, pois serve de base para sermos verdadeiramente felizes.

Ao repudiar a adoração de ídolos, Jesus nos aponta para aquilo que é re-



almente importante: a prática do amor fraterno. A mesma tentação se nos apresenta agora sob a forma do consumismo desenfreado: acumulamos vestuários, calçados e outros bens sem precisão, fechando o coração e não partilhando um pouco desses bens com os irmãos que nada ou pouco têm.

A terceira tentação vencida por Jesus tem em seu bojo o desejo que temos de manipular o próprio Deus, de fazer da religião uma mágica que nos levará à felicidade sem nenhum esforço nosso.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Será que posso afirmar com sinceridade que amo meus irmãos sem distinção? Estou convencido de que, quando pratico o bem pela graça de Deus, melhora o mundo todo? Repudio as tentações do consumismo, da religião a toque de mágica e da falta de tempo para ouvir a Palavra de Deus?

### LEITURAS PARA A 1ª SEMANA DA QUARESMA

18. SEGUNDA: Lv 19,1-2.11-18 = Amarás o próximo como a ti mesmo. Sl 18. Mt 25,31-46 = Obras de caridade, no juízo final. 19 – TERÇA: Is 55,10-11 = A palavra de Deus não volta sem efeito. Sl 33. Mt 6,7-15 = Como orar. 20. QUARTA: Jn 3,1-10 = Nínive se penitencia e se converte. Sl 50. Lc 11,29-32 = O “sinal” de Jonas. 21. QUINTA: Est 14,1.3-5.12-14 = Oração da rainha Ester. Sl 137. Mt 7,7-12 = Quem pede, recebe; quem procura, acha. 22. SEXTA: CÁTEDRA DE S. PEDRO, Ap. 1Pd 5,1-4 = Velai sobre o rebanho de Deus, que vos é confiado. Sl 22. Mt 16,13-19 = Pedro exprime sua fé em Jesus. 23. SÁBADO: Dt 26,16-19 = Povo consagrado a Deus, exclusivamente. Sl 118. Mt 5,43-48 = Sede perfeitos como o vosso Pai celeste.

## MENSAGEM DA TRANSGIFURAÇÃO

2º domingo da Quaresma

24 de fevereiro

1ª leitura – Gn 15,5-12.17-18

Aliança de Deus com Abraão

A aliança que Deus fez com Abraão não o dispensava de provações e de dificuldades. O que nos edifica ao meditar sobre sua docilidade à Palavra de Deus é a fé profunda que tinha no Senhor. Mesmo no meio do maior sofrimento, a perspectiva de perder o próprio filho, continuava a confiar em Deus.

Antes que nascêssemos, Deus já nos cumulava de bens e de dons para que vivêssemos felizes. Agora, compete a nós fazermos render esses dons, pois sua graça não nos faltará. Como Abraão, podemos confiar em Deus e ter fé em seu amor, mesmo que nos pareça que Ele está longe de nós.

As provações fazem parte de nossa fragilidade e de nossa matéria, passageira e perecível. De Deus, só vem amor, porque Ele é Amor. E, para sermos felizes, temos de ser Amor para com nossos irmãos, perdendo-os e aceitando-os como são.

Salmo 26(27),1.7-8.9abc.13-14

“O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem temerei?”

2ª leitura – Filipenses 3,17 – 4,1

Há muitos por aí, inimigos da cruz de Cristo

Na caminhada para o Pai, somos tentados, como diz São Paulo, a “só

ter prazer no que é terreno”. (v. 19). Por isso, escreve também: “Há muitos por aí, de quem repetidas vezes vos tenho falado e agora o digo chorando, que se portam como inimigos da cruz de Cristo, e cujo destino é a perdição, cujo deus é o ventre” (v.18).

Essas fortes palavras do Apóstolo nos devem levar a refletir sobre nosso modo de viver. Jesus disse: “Onde está o teu tesouro, lá também está teu coração” (Mateus 6,21). Por essa dica, podemos examinar nosso modo de viver. Com que nos ocupamos? Onde vamos com mais frequência? Se a resposta não incluir serviços para a comunidade, ajuda ao próximo e aproximação dos sacramentos, corremos o risco de sermos somente cristãos de fachada, ou “católico não-praticante”, como se costuma dizer.

## Aclamação ao Evangelho

(2 Tessalonicenses 2,14)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia. O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, a fim de alcançarmos a glória de Cristo.**

Evangelho – Lucas 9,28b-36

Transfiguração de Jesus

Jesus se manifesta antecipadamente aos discípulos na glória do Pai. Os discípulos, de tão deslumbrados com aquela experiência, pedem-lhe para ficar lá para sempre.

Conversando com Moisés e Elias sobre os sofrimentos que o esperavam



pulos que eles precisarão ser amigos da cruz para chegar à glória que os espera. São cidadãos do céu, esperando o encontro com ele, que transformaria seus corpos, tornando-os semelhantes ao seu.

Também somos “cidadãos do céu”, portanto devemos dar mais importância às coisas espirituais. Isso não significa desprezo pela matéria, ao contrário: será por meio dela que construiremos nosso céu. O importante é que não a tomemos como fim último de nossa vida, nos apegando aos nossos bens como se fôssemos levá-los conosco após a morte.

## SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Aceito meus irmãos como eles são e não como gostaria que fossem? Meus irmãos, vendo meu testemunho de vida, poderão afirmar que sou católico praticante? Será que meu comportamento é de tal ordem, que indica que o meu Deus é o ventre? Tomo a cruz de cada dia com amor, dedicando-me com responsabilidade aos meus deveres de estado?

## LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DA QUARESMA

**25. SEGUNDA:** Dn 9,4b-10 = Oração de Daniel: Pecamos, Senhor! Sl 78. Lc 6,36-38 = Perdoai, e sereis perdoados.

**26. TERÇA:** Is 1,10.16-20 = Sede dóceis e obedientes, para os vossos pecados serem perdoados. Sl 49. Mt 23,1-2

= Sede obedientes e humildes: um só é o vosso Pai e Mestre. **27. QUARTA:** Jr 18,18-20 = Conspiração contra o profeta. Sl 30(31). Mt 20,17-28 = Anúncio da Paixão: Podeis beber o meu cálice?

**28. QUINTA:** Jr 17,5-10 = Escutai a Palavra do Senhor. Sl 1. Lc 16,19-31 = O rico e o pobre Lázaro (Se não ouvirem aos profetas...).

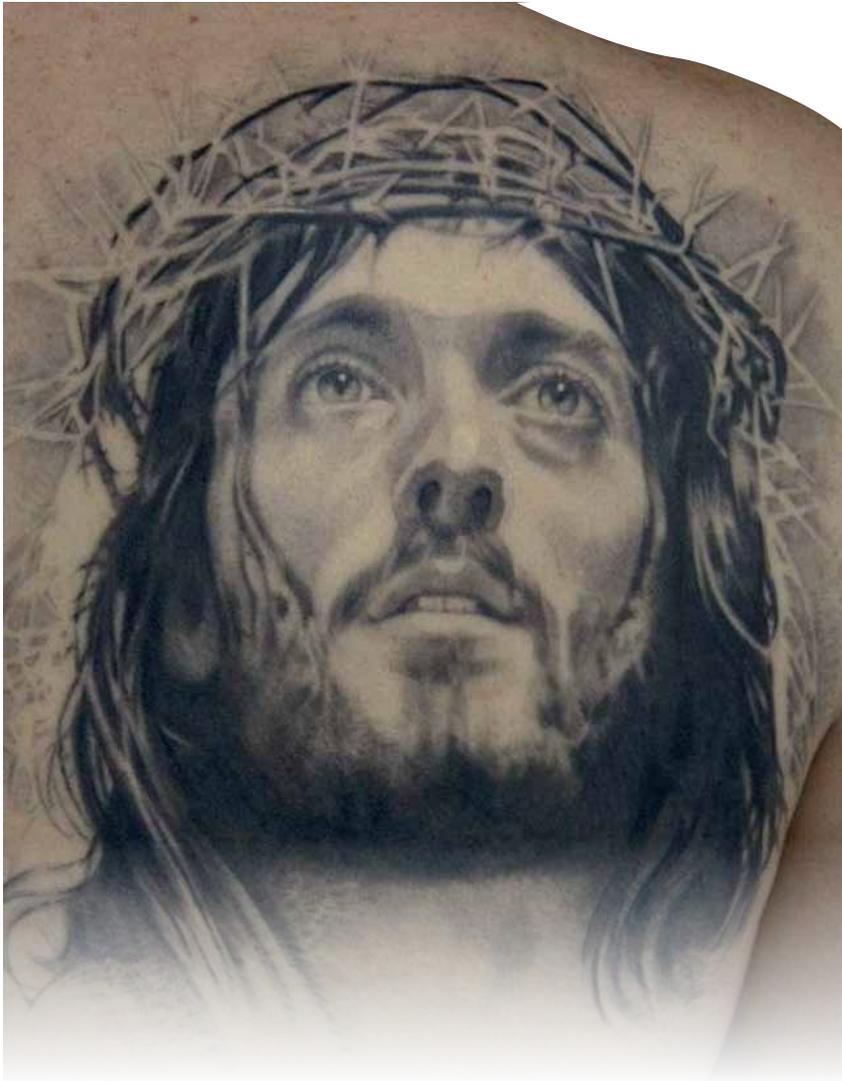
**1º DE MARÇO. SEXTA-FEIRA:** Gn 37,3-4.12-13a.17b-28 = José vendido por seus irmãos. Sl 104. Mt 21,33-43.45-46 = Parábola dos lavradores homicidas.

**2. SÁBADO:** Mq 7,14-15.18-20 = Jogai os nossos pecados nas profundezas do mar! Sl 102.

Lc 15,1-3.11-32 = Parábola do Filho pródigo.

## Qual a posição da Igreja Católica em relação à tatuagem?

Rafael Sotana



próprio corpo, mas para outros, é sinal de posição social em certas tribos, afiliação étnica, rito de passagem em algumas culturas, sinal de rebelião, sinal de consagração etc. Muitos símbolos utilizados em tatuagens portam mensagens subliminares, e isso pode atentar contra a fé cristã, já que muitos deles têm sua origem na cultura pagã, em outras religiões ou seitas.

O cristão tem liberdade, mas a caridade e o bom senso impõem um limite a essa liberdade. Assim, é importante verificar bem as próprias atitudes, sem jamais esquecer do próximo, e dependendo da idade que se tem, é preciso se inclinar às orientações de pessoas que respondem pelas suas decisões, que é o caso dos pais e responsáveis.

“Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido, mas eu não me deixarei dominar por coisa alguma. Ou não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual recebestes de Deus e que, por isso mesmo, já não vos pertenceis? Porque fostes comprados por um grande preço. Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo” (1Coríntios 6,12.19-20). ●

Mande sua dúvida ou pergunta para o Consultório Católico, pelo e-mail [revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br) ou carta para Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília São Paulo/SP – CEP: 01226-000

A Igreja Católica não tem uma posição oficial sobre o ato de fazer tatuagem. Não há uma norma católica que proíba, nem mesmo que incentive um católico a se tatuar. Comumente, quando alguém procura um sacerdote e o questiona sobre essa questão, é aconselhado a não fazer a tatuagem. Essa orientação se dá pelo respeito que se deve ter com o próprio corpo, haja visto que a tatuagem de alguma forma altera o corpo da pessoa, e isso pode afetar sua integridade física,

até com o perigo de transmissão de doenças, caso não sejam tomados os devidos cuidados. Pode também provocar arrependimento e insatisfação com o resultado pretendido, já que o desenho pode ser motivado por modismo.

A tatuagem não porta um mal em si mesma, mas a motivação pela qual se deseja fazê-la pode levar à prática de um ato contra a moral e a religião.

Uma tatuagem pode simbolizar muitas coisas. Para alguns, é apenas uma pintura ou uma escrita no



Fone: (62) 3225 6383 - Goiânia - GO [www.camisetasagape.com.br](http://www.camisetasagape.com.br)

# Quem sofre com as mudanças CLIMÁTICAS?

**A Igreja clama aos cidadãos e aos governos que protejam o futuro da criação divina e estejam cientes da gravidade das mudanças climáticas**

Por Dom Erwin Kräutler\*

“O clima está totalmente maluco”, os agricultores residentes na diocese da qual estou à frente costumam dizer. “Já não chove mais na estação chuvosa. Nós plantamos, mas as sementes não vingam porque não há chuva. E na estação seca, enfim chove. Não cai uma gota d’água durante meses; os rios e córregos secam; a grama queima; o gado morre.”

Lembro-me com clareza de como a estação chuvosa chegava sempre na época do Natal na região amazônica. Os agricultores cultivavam suas plantações sem ansiedade, pois sabiam que a chuva estava próxima e, em breve, os campos se transformariam em extensos tapetes verdes.

A estação seca começava em junho, na mesma época das festas de São João. Embora fosse um período de pouca umidade, as chuvas ocasionais encarregavam-se de manter as

matas, campos e florestas sempre verdes. Alguns anos atrás, no entanto, o nível dos rios abaixou mais do que de costume. Os córregos e riachos secaram e os botes encalharam. Os peixes morreram e permaneceram ali, com as bocas abertas, ressecados como o solo. Desde então, a vida às margens do Rio Xingu já não é mais a mesma.

Durante décadas, cientistas enfatizaram a situação crítica em que se encontram as florestas tropicais, que funcionam como “reguladoras do clima”. Mas enquanto as agências ambientais brasileiras declaram que os incêndios criminosos diminuiram, proprietários de terra e grandes empresas que cometeram crimes ambientais são submetidos a penas irrisórias, e o desmatamento permanece impune.

Milhares de quilômetros quadrados de floresta nativa foram trans-

formados em pasto para criação de gado. O sucesso do biocombustível no Brasil também é responsável por devorar imensas porções de floresta para dar espaço a plantações de soja e cana-de-açúcar, acelerando ainda mais o processo de aquecimento global. Cada vez mais estradas são construídas para explorar regiões intocadas até então.

A indústria madeireira é inescrupulosa e impede a reflorestação por meio de esquemas de corrupção. As mineradoras continuam obtendo lucros astronômicos, apesar das condições desumanas de trabalho a que submetem seus empregados, da violação de direitos humanos e da degradação ambiental.

Durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, que aconteceu em junho de 2012 no Rio de Janeiro e

é mais conhecida como Rio +20, representantes de 188 países assinaram um documento chamado “O Futuro que Queremos”, que discorre sobre economia verde e mais uma vez evoca a famosa “sustentabilidade”. O documento final carece de soluções concretas, planejamento e prazos; ainda assim, o governo brasileiro considerou a Rio +20 um “avanço histórico”. Infelizmente, ninguém sabe ao certo a direção em que esse avanço nos levará.

O governo do Brasil planeja desenvolver na região amazônica a fonte de energia limpa ideal. Nos próximos anos, dezenas de barragens serão construídas. No entanto, não há nada “limpo” nesse tipo de energia. A usina hidrelétrica de Belo Monte, localizada na região de Xingu, é o exemplo mais gritante do imenso desrespeito aos direitos humanos,

em especial às populações indígenas e às comunidades ribeirinhas. Para tornar a construção de Belo Monte e outras hidrelétricas possível, não somente terão de derrubar imensas áreas de floresta, como expropriação famílias que vivem na região há décadas. Os índios que baseiam sua subsistência na pesca e na agricultura tradicional ficarão sem água. Mesmo que as obras causem a morte física e cultural da população indígena, o governo prioriza a indústria de eletrointensivos, em especial a produção de lingotes de alumínio, para aumentar os lucros com importação.

Quando o Papa Paulo VI surpreendeu o mundo com o slogan “desenvolvimento é o novo nome da paz”, na encíclica *Populorum Progressio*, ele não se referia ao crescimento econômico sem escrúpulos, dominado por pequenas oligarquias

e empresários com o intuito de enriquecer a qualquer custo, enquanto parte da população afunda-se na miséria. Paulo VI convocou a população mundial a promover um desenvolvimento baseado na justiça e na solidariedade.

A definição de “desenvolvimento” que optarmos em adotar é o ponto-chave de toda a questão. Quando o mercado livre é visto como o motor do progresso e a medida de tudo, terra, água, ar e fogo são subordinados às regras do comércio internacional. Contudo, quando a dignidade humana é a razão e o objetivo de todo o desenvolvimento, então o progresso se molda ao bem-estar comum, inclusive das gerações futuras.

**Quando a dignidade humana é a razão e o objetivo de todo o desenvolvimento, então o progresso se molda ao bem-estar comum**

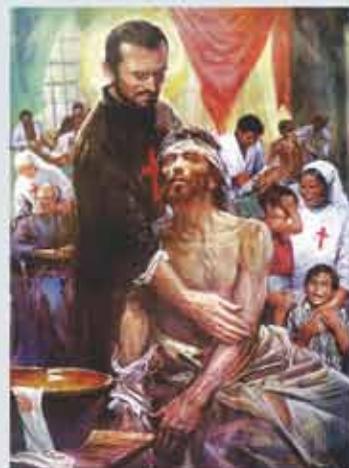
A busca implacável pelo aumento de exportações, pelo superávit e pelo crescimento econômico que explora a humanidade e o meio ambiente nos encaminha para um perigoso beco sem saída. Por isso, é urgente que direcionemos pensamento e ação para um desenvolvimento que promova e proteja a vida e as capacidades humanas. Um desenvolvimento que priorize a agricultura ambientalmente responsável, a administração dos recursos hídricos e a proteção da biodiversidade; que seja pautado por educação, saúde e segurança. Um desenvolvimento fundamentado na dignidade. ●

*\*Dom Erwin Kräutler é bispo da prelazia de Xingu, no Pará. Em 2010, recebeu o Right Livelihood Award, conhecido como o Prêmio Nobel Alternativo, por seu trabalho em favor dos direitos humanos e ambientais e também em favor das populações indígenas.*

*Matéria originalmente publicada na revista US Catholic, editada e traduzida por Carla Maria Carreiro*

## PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS

a Serviço da Vida



“Estive enfermo e me visitaste”  
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós,  
seja um Camiliano  
também!**

### CONTATOS

**Seminário São Camilo – Ceará**  
Rua Monte Rei, 300  
60832-280 Fortaleza – CE  
Fone: (85) 3476-8359

[vocacionalfortaleza@camilianos.org.br](mailto:vocacionalfortaleza@camilianos.org.br)

**Seminário São Camilo – Minas Gerais**  
Rua Cel. Lucas Magalhães, 373  
37958-000 Monte Santo de Minas – MG  
Fone: (35) 3591-1614

[vocacionalmontesanto@camilianos.org.br](mailto:vocacionalmontesanto@camilianos.org.br)

**Seminário São Camilo – Paraná**  
Av. Camilo Di Lellis, 868  
83323-000 Pinhais – PR  
Fone: (41) 3667-5069

[vocacionalpinhais@camilianos.org.br](mailto:vocacionalpinhais@camilianos.org.br)

**Comunidade São Camilo – Espírito Santo**  
Rua Sabina Scárdua Fardim, 02  
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES  
Fone: (28) 3511-6356

[vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br](mailto:vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br)

**Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro**  
Estrada Velha da Tijuca, 45  
20531-080 Rio de Janeiro – RJ  
Fone: (21) 2238-3509

[vocacionaltijuca@camilianos.org.br](mailto:vocacionaltijuca@camilianos.org.br)

**Comunidade São Camilo – Brasília**  
S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”  
70790-140 Brasília – DF  
Fone: (61) 3226-0300

[vocacionalbrasil@camilianos.org.br](mailto:vocacionalbrasil@camilianos.org.br)



**Serviço de Animação Vocacional**  
Rua Antonio Marcondes, 427  
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020  
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

[www.camilianos.org.br](http://www.camilianos.org.br) [vocacional@camilianos.org.br](mailto:vocacional@camilianos.org.br)

# Antes de brigar, **CONTE ATÉ 10**

***Campanha nacional pela valorização da vida quer diminuir o número de crimes por motivos fúteis ou por impulso***

**N**o ar desde novembro de 2012, a campanha de valorização à vida, *Conte até 10*, vem ao encontro de um dos mais importantes desejos humanos: a busca pela paz, anseio lembrado a cada 1º de janeiro, dia em que se comemora a Confraternização Mundial. E foi pensando na paz e na promoção da vida que o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), em parceria com a Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp), lançou a iniciativa com o objetivo de estimular a

Por Isabel Ferrazoli

reflexão sobre os homicídios cometidos por impulso e por motivos fúteis.

O intuito da campanha é atin-



Foto: Divulgação

*Anderson Silva, campeão mundial peso-médio do UFC, participa da campanha Conte até 10*

gir toda a sociedade por meio da conscientização: saber agir em situações de conflito e assumir comportamentos tolerantes diante de situações corriqueiras, como discussões em bares, no trânsito, no ambiente doméstico, nas escolas ou entre vizinhos, pode fazer toda a diferença.

## Acre

**100% dos homicídios estão relacionados à motivo fútil ou crime de impulso**

Fonte: Secretaria de Estado Civil/Departamento de inteligência

Os homicídios cometidos por impulso, em especial pelos jovens – principais autores e também vítimas da maior parte dos homicídios no país, segundo dados do Ministério da Justiça –, atingem números alarmantes em todos os estados do país. Em alguns deles, como São Paulo e Campo Grande, ocorrem mais de 80% dos assassinatos com causas identificadas. Só em 2010, quase 50 mil pessoas foram mortas no país. E grande parte dos assassinatos é cometida por pessoas que nunca mataram antes.

Banalização da violência, falta de tolerância ou ação impensada em um momento da raiva. Independentemente dos motivos, a falta de controle pode destruir a vida de uma pessoa em segundos. “São crimes em que, na grande maioria das vezes, o autor se arrepende no momento seguinte ao disparo”, explica Roberto Gurgel, presidente do CNMP. Daí a proposta de se contar até dez e manter o controle.

Para atingir o maior número de pessoas possível, o CNMP convocou algumas personalidades do esporte para participarem da divulgação da campanha. Não por coincidência, esses atletas atuam em modalidades das artes marciais, como o judô e o UFC (*Ultimate Fighting Championship*): Anderson Silva, campeão mundial peso-médio do UFC; Junior Cigano, campeão mundial peso-pesado do UFC; Sarah Menezes, judoca campeã olímpica em 2012; e Leandro Guilheiro, judoca campeão mundial em 2010. Os atletas participam da campanha sem cobrar cachê.

## São Paulo

**Homicídios com identificação de causa provável**

Impulso + fútil	83,03%
Outras causas	16,97%

Fonte: Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa - DHPP  
Período: 2011 e 2012

## Motivação dos crimes

O hotsite do Conselho Nacional do Ministério Público traz uma série de informações sobre os homicídios que acontecem no Brasil por motivos fúteis ou por ações impulsivas. Segundo o estudo



Cartaz da campanha Conte até 10, que tem o intuito de diminuir os crimes de motivação fútil

do inédito elaborado pelo CNMP a partir de dados das Secretarias de Segurança Pública de 15 estados e do Distrito Federal, grande parte dos assassinatos poderia ser evitada caso seus autores se detivessem por um instante para reflexão.

Diante das dificuldades de se identificar todos os assassinatos ocorridos em solo brasileiro e para a obtenção de um mínimo de acerto nos resultados, o estudo focou a proporção das mortes no país apenas entre os motivos identificados na chamada “macrocategoria” (impulso + motivo fútil). Entre outros crimes, as seguintes motivações foram consideradas crimes por impulso ou por motivos fúteis: briga familiar,

ciúme, conflito agrário, discussão de trânsito, embriaguez, homofobia, intolerância religiosa, crime passional, racismo, vingança e violência doméstica.

## Campo Grande

### Homicídios com identificação de causa provável

Impulso + fútil	85,71%
Outras causas	14,29%

Fonte: Ministério Público

Período: 100 denúncias na Capital oferecidas no período de Janeiro de 2011 à outubro de 2012

A campanha será veiculada na mídia nacional gratuitamente até o mês de março. Também estão previstas ações educativas por meio de material didático, que está sendo elaborado em parceria com o Ministério da Educação.

## Quando o crime tem raízes mais profundas

Ônibus queimados, toque de recolher, retaliações, dezenas de assassinatos diários. No segundo semestre de 2012, uma sucessão de ataques criminosos e conflitos entre quadrilhas e policiais colocaram em alerta a população do Brasil, em especial dos Estados de São Paulo e Santa Catarina.

## Santa Catarina

### Homicídios com identificação de causa provável

Impulso + fútil	74,46%
Outras causas	25,54%

Fonte: Secretaria de Estado da Segurança Pública

Os ataques relembram uma situação vivenciada pelos paulistas há seis anos, quando uma onda de violência atribuída à facção criminosa PCC deixou cerca de 450 mortos no Estado. A nova crise expõe a fragilidade no sistema de segurança pública e traz novamente à tona questões com raízes muito mais complexas do que os crimes por motivos fúteis, como a reforma do sistema penitenciário, a omissão do Estado e a necessidade de uma investigação minuciosa a respeito das reais motivações desses ataques.

As principais vítimas dos ataques e chacinas são os oficiais da polícia e a população das periferias.

## Amapá

### Homicídios com identificação de causa provável

Impulso + fútil	64,20%
Outras causas	35,80%

Fonte: Secretaria de Justiça e Segurança Pública

Período: 2011 até 17/10/2012

A respeito desse assunto, a CNBB divulgou uma carta aberta pela não violência, escrita pelo Bispo auxiliar de São Paulo, Dom Milton Kenan Júnior, sobre a situação da capital paulista, que reflete também a realidade de outras cidades do Brasil. Abaixo, a Revista Ave Maria reproduz trechos da carta:



Violência fútil: ônibus incendiado

## Pela não violência já!

(...) A população sofre intensamente com a insegurança que se instalou, devido ao conflito entre facções criminosas e a Polícia Militar. Muitos bairros sofrem com o toque de recolher, já no período da tarde, e com os assassinatos que se dão pelas madrugadas adentro. O temor maior é de que medidas

arbitrárias venham a agravar ainda mais a triste realidade destas famílias que choram a perda de seus entes queridos e, sofrem com a onda da violência que se alastra sem poupar ninguém. Nestes bairros estão muitas paróquias e comunidades que são obrigadas, a mudar os horários de celebrações e encontros, cancelar reuniões, devido a falta de

segurança e ao clima de total ameaça que vive a população.

Lamentamos o fato de que esta situação já era prevista e não faltaram aqueles que advertiram as autoridades para medidas a serem tomadas para que fossem evitadas. Muitas comunidades, hoje, assistem “um festival de assassinatos”. É o caso das comunidades do Jardim Ângela, Campo Limpo, Capão Redondo e Jardim São Luiz que num prazo de uma semana, segundo a comunidade local, assistiram a morte de quarenta e nove jovens, entre quatorze e vinte e nove anos.

(...)

Tememos pelo amanhã! Alguns episódios num passado recente nos deixam traumatizados, imaginando que poderemos assistir hoje, cenas de truculência contra a população mais pobre e desprotegida. Seria lamentável a criminalização das populações da periferia da cidade de São Paulo, ou seja, que os ‘culpados’ da barbárie que sofremos fossem os negros, os pobres e os jovens.

(...)

Já há algum tempo a Pastoral Carcerária vem chamando a atenção para a super população no sistema carcerário do Estado de São Paulo, que duplicou no primeiro semestre deste ano. Não são menos graves também as denúncias que veem dos adolescentes, vítimas de espancamento, maus tratos, humilhações vexatórias em entidades criadas para garantir-lhes proteção e permitir-lhes a reinserção à sociedade.

Como se vê a “onda” de crimes na cidade de São Paulo, nestes últimos dias, é fruto do descaso, da falta de políticas públicas, investimentos nos serviços básicos, defesa dos direitos humanos, promoção da vida com dignidade para todos.

(...)

Lamentamos a morte das dezenas de policiais nestas últimas semanas. Muitos deles pais de família, preocupados com o bem estar das pessoas, mortos no exercício de sua missão. Mas, fere-nos ouvir que há grupos de extermínio formados por policiais civis e militares, pagos para matar indiscriminadamente.

(...)

O apelo mais veemente que podemos fazer neste momento é que todos os envolvidos nesta cruel realidade possam sentar-se e, criem juntos estratégias para superar a dor e a insegurança em que vivem as populações atingidas pela violência exacerbada. Urge encontrarem-se Governo e Sociedade Civil; Polícia Militar e Entidades Sociais e as organizações populares para encontrar o melhor caminho para superar a barbárie que vivemos?

Oxalá o sangue dos muitos inocentes, derramado injustamente nestes dias, seja o clamor para que outras vidas não sejam ceifadas e famílias sejam poupadas de chorar a morte de seus filhos, vítimas de um mundo tão pouco irmão!

*Dom Milton Kenan Júnior*  
*Bispo-auxiliar de São Paulo (SP)*



# Jovem...



**Quer fazer o caminho  
vocacional?  
Sente o desejo de ser  
uma APÓSTOLA?**

*Somos chamadas a nos  
encantar pela pessoa de Jesus  
Cristo e, sendo “Apóstolas”,  
irradiar o fascínio do  
Evangelho no mundo,  
colaborando com a expansão  
do Reino de Deus.*

#### **CENTROS VOCACIONAIS:**

**Ir. Maria Aparecida Rozene Ferreira**

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221  
Pompeia

05011-040 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3202-8700 – (11) 8386-4234

E-mail: centrovocacional.mc.sp@gmail.com

**Ir. Sâmia Tamara Correia Monteiro**

SGAS, 615 – Bloco G

70200-750 – Brasília – DF

Tel.: (61) 2105-6800

E-mail: irsamia@gmail.com

**Ir. Maria Dolores da Silva**

Av. Visconde de Guarapuava, 4747  
Bairro Batel

80240-010 – Curitiba – PR

Tel.: (41) 3112-1400

E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br



# O processo eleitoral não acaba **NO VOTO**

Por Fábio Davidson

**Organizações civis, portais de transparência e até mesmo as redes sociais facilitam a fiscalização do poder público por parte dos cidadãos**

A partir de janeiro de 2013, os municípios brasileiros estarão “sob nova direção”. Prefeituras e câmaras municipais renovam seu quadro, de acordo com os representantes que o povo brasileiro elegeu nas últimas eleições de outubro de 2012. Mas será que todos nós, cidadãos, sabemos qual é o papel que cada um deles desempenha na vida política de uma cidade?

“No Brasil, a política é uma atividade que tem baixa participação popular. As pessoas, quando acabam de votar, deixam de acompanhar o

desempenho dos eleitos. Pesquisas mostram claramente que, em relação aos cargos legislativos, a população simplesmente esquece em quem votou”, afirma o professor universitário e economista José de Almeida Amaral Junior, que acredita ser possível reverter essa situação: “Política é relação e isso se aprende na prática. Política se faz estudando dentro de um partido, participando de movimentos sociais, de sindicatos, de ONGs que se mobilizam em causas específicas, que pegam no pé do prefeito e da Câmara”.



Sônia Barboza, diretora do Movimento Voto Consciente: “O povo prefere dizer que não gosta de política, mesmo sofrendo as consequências das más escolhas que fazem”

Se o povo não tem vontade de vigiar, o governo não deseja ser fiscalizado. “Evidentemente, quem está no poder deseja não ser importunado. Quanto menos oposição, melhor para esses grupos. Assim nascem as tiranias de todos os tipos”, adverte Amaral Junior.

### Como acompanhar

Mesmo em um cenário de ceticismo e falta de participação, alguns cidadãos acompanham rigorosamente o dia a dia da vida política local e, juntos, formam organizações que registram os acontecimentos políticos, levantam informações sobre campanhas e administrações e as tornam disponíveis à sociedade. Independente e autônoma, a organização Transparência Brasil foi fundada em abril de 2000 por indivíduos comprometidos com o combate à corrupção nos poderes executivo, legislativo e judiciário.

A entidade é responsável por projetos como o Excelências, que apresenta o histórico da vida pública de todos os parlamentares federais e estaduais (veja mais no box da página 49); Às Claras, banco de dados com informações e análises sobre o financiamento eleitoral; Deu no Jornal, outro banco de dados com notícias sobre corrupção e controle publicado nos principais veículos

impressos do país, entre janeiro de 2004 e outubro de 2012, e o projeto Meritíssimos, que acompanha o desempenho dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

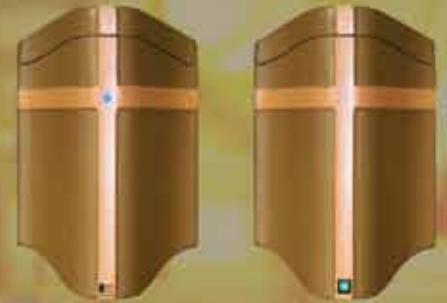
Na cidade de São Paulo, o Movimento Voto Consciente acompanha os trabalhos das Comissões Permanentes da Câmara Municipal. O trabalho começou em 1987, época das discussões em torno da nova Constituição Brasileira, quando um grupo de pessoas passou a fiscalizar a ação dos políticos eleitos, ao invés de apenas criticá-los. Após a ação do movimento, o grupo observou maior participação dos vereadores nas sessões e nas discussões de projetos. “Tenho informação de que nem sempre é possível, como atualmente é na Câmara de São Paulo, o acesso da população às câmaras municipais das capitais de outros estados. Sem falar nas cidades menores, onde a informação ainda é dificultada pelos políticos”, afirma Sonia Barboza, diretora do Voto Consciente.

Também em São Paulo, o projeto Adote um Vereador, idealizada pelo jornalista Milton Jung, propõe que o cidadão escolha um vereador e se encarregue de acompanhar suas ações durante a legislatura, seja por meio das redes sociais, noticiários ou com visitas ao gabinete e às sessões na câmara municipal.



**Iluminação LED  
para Templos**  
*A Luz que ilumina  
os nossos Corações*

Dosador Eletrônico de Água Benta



**Automático e  
Semi-automático**

- Alimentação 110 ou 220 Vca
- Acionamento via sensor
- Tamanho 26cm x 39 cm
- \*Novo Sensor Eletrônico de Nível

**Diga NÃO a Contaminação!**

**JBN**  
**ELECTRONICS**  
PRODUTOS CATÓLICOS

(11) 2693-0250 / 2618-1126  
www.jbncatolico.com.br  
comercial@jbncatolico.com.br

## QUEM FAZ O QUÊ



**Prefeito:** Chefe do poder executivo e administrador da cidade, eleito pela população. Cabe a ele gerir o orçamento e elaborar as políticas públicas nos campos da educação, saúde, habitação, limpeza, entre outros. Para auxiliá-lo na execução e fiscalização das obras, escolhe secretários para cada uma dessas áreas.



**Subprefeitos:** Indicado pelo prefeito, é a autoridade executiva das subprefeituras, divisões administrativas de alguns municípios como São Paulo e Rio de Janeiro. Nas subprefeituras, a população resolve questões referentes a alvarás e certificados, obras e serviços, consultas e processos, uso e ocupação do solo e vistoria e fiscalização, além de problemas como reparo de buracos, poda de árvores etc.



**Vereadores:** Reúnem-se na câmara municipal, em número proporcional à população de cada cidade (mínimo de 9 e máximo de 55 representantes). Têm a função de elaborar, discutir e votar projetos de lei, que podem ser vetadas ou sancionadas pelo chefe do executivo. Responsáveis pela elaboração da Lei Orgânica do Município e pela fiscalização e julgamento das contas e dos atos do prefeito.

## Tecnologia e Divulgação

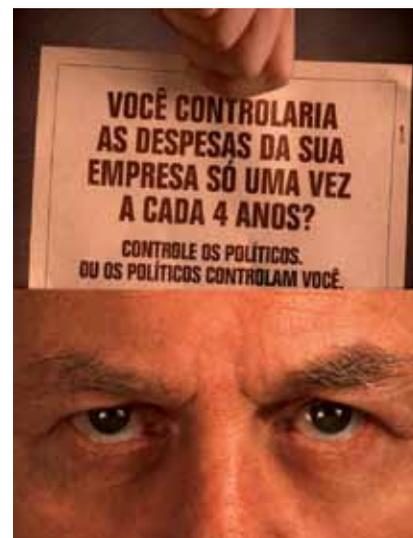
“Com a facilidade de acesso à informação, fica cada vez mais difícil que os políticos realizem contratações, aprovem projetos de leis ou pratiquem outros atos administrativos à revelia dos reais anseios da sociedade”, afirma a advogada Katherine Schreiner, presidente do Instituto Catarinense de Direito Eleitoral e criadora do site Eleitoral Brasil. “Mas em geral, o Poder Público dificulta a fiscalização do cidadão. Digo isso embasada nos portais de transparência, obrigatórios para todas as esferas do Poder, que trazem

informações incompletas e desatualizadas na maioria das vezes. Além disso, o acesso a essas informações geralmente fica em um local ‘escondido’”, revela.

Em um país com cerca de 5650 municípios, as ações locais são de suma importância. “Não existe um único local que possamos encontrar todas as informações, de todas as cidades ao mesmo tempo. É preciso que cada um faça uma pesquisa das entidades que realizam esses serviços na sua cidade”, conta. A advogada cita um caso ocorrido em novembro de 2012: “Os vereadores de uma

cidade do interior de Santa Catarina apresentaram projeto de lei para aumento do número de cadeiras no Legislativo. Em menos de 24 horas, a população se mobilizou por meios das redes sociais contra este projeto e eles retiraram o projeto”.

Segundo Katherine, ações surgidas em blogs, páginas e redes sociais têm surtido mais efeito do que a própria imprensa ultimamente. “A imprensa, se bem gerida, pode sim ter papel fundamental nesta fiscalização. No entanto, muitos veículos de comunicação funcionam para atender interesses de determinados grupos políticos ou econômicos, que não possuem qualquer compromisso com a verdade ou neutralidade das informações. Por isso a imprensa tem caído em descrédito, aumentando a força das redes sociais”, analisa a advogada.



Campanha institucional do Movimento Voto Consciente

## Os números pós-eleições

Segundo informações do Supremo Tribunal Eleitoral (TSE), apenas quatro capitais prefeitos reeleitos em 2012: Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Goiânia. O



Após aumento da presença popular, vereadores da Câmara Municipal de São Paulo tornaram-se mais assíduos nas sessões

Partido Socialista Brasileiro (PSB) venceu em cinco capitais, enquanto o Partido dos Trabalhadores (PT) e o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) venceram em quatro cada. O Partido Democrático Trabalhista (PDT) está à frente da prefeitura em três capitais.

O número de mulheres eleitas aumentou 31,6% em relação às eleições 2008. A partir deste ano, as mulheres chefiarão 666 prefeituras, pouco mais de 10% do total de prefeitos. Já na Câmara dos Vereadores, há uma tendência de continuidade.

## RELEVANTE PARA QUEM?

Dos 810 vereadores do país, pelo menos 362 foram reeleitos.

De acordo com dados levantados pelo Projeto Excelências, da ONG Transparência Brasil, a maior parte das proposições apresentadas pelos vereadores de diversas capitais brasileiras entre 2005 e 2008 diz respeito a homenagens, fixação de datas comemorativas e outros assuntos irrelevantes.

Em Porto Alegre, 88% da atividade legislativa encaixam-se nesse quadro. Em São Paulo, o índice atinge 91% das proposições e no Rio de Janeiro, alcança assustadores 93%.



### Serviço

Transparência Brasil  
[www.transparencia.org.br](http://www.transparencia.org.br)  
 Movimento Voto Consciente  
[www.votoconsciente.org.br](http://www.votoconsciente.org.br)

Portal Eleitoral Brasil  
[www.eleitoralbrasil.com.br](http://www.eleitoralbrasil.com.br)  
 Adote um Vereador (São Paulo)  
[www.adoteumvereadoresp.com.br](http://www.adoteumvereadoresp.com.br)

**JOVEM,**  
**venha ser**  
**um**  
**conosco!**



**Aceite ser**  
**um artesão da própria vida,**  
**pesquisador da verdade,**  
**responsável por si mesmo**  
**e pelos outros,**  
**construtor da felicidade**  
**e da paz.**

**Responda**  
**ao que Cristo**  
**quer**  
**de você!**

CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO  
**Padres Barnabitas**



[vocacao@zaccaria.g12.br](mailto:vocacao@zaccaria.g12.br)  
 Rua do Catete, 113 - Catete  
 Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários  
 Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

## Símbolos da Jornada peregrinam por países do Conesul



Reprodução/Jovens Conectados

*Cruz Peregrina e Ícone de Nossa Senhora são recebidas com festa em Assunção, no Paraguai*



*Itinerário da Cruz da JMJ e do Ícone de Maria no Uruguai*



*Itinerário da Cruz da JMJ e do Ícone de Maria no Paraguai*

Após mais de um ano atravessando as regiões brasileiras de norte a sul, a Cruz Peregrina e o Ícone de Maria, símbolos da Jornada Mundial da Juventude, receberam a fé e o carinho dos *hermanos* católicos do Conesul, mais especificamente do Paraguai e do Uruguai.

Depois de peregrinar por mais de 230 dioceses nacionais, os símbolos aterrissaram em terras paraguaias no dia 1º de dezembro de 2012, como parte do roteiro da XV Peregrinação Nacional dos Jovens, em preparação para a festa da Virgem dos Milagres de Caacupé, padroeira do Paraguai. Mais de 8 mil jovens de todas as partes do país caminharam por quilômetros com os símbolos da JMJ até o santuário

nacional, em Assunção, onde cerca de 20 mil pessoas participaram de uma grande celebração.

Durante a peregrinação, a secretária-executiva da Pastoral Juvenil paraguaia, Micaela Rojas, pediu ao governo, à Igreja e à sociedade para combater os principais desafios para os jovens paraguaios como o alcoolismo, o vício das drogas, a falta de emprego e a pobreza dos indígenas e jovens do campo. “Denunciamos a violenta cultura da morte que encaminha os jovens para um beco sem saída”, disse.

Os símbolos prosseguiram pelas dioceses de Carapeguá, San Juan Bautista de las Misiones y Ñembucú, Encarnación, Ciudad Del Este, Coronel Oviedo, Villarica en

Gral Garay, Picomayo e Benjamín Aceval. No dia 7 de dezembro, os símbolos chegaram à capital uruguaia, Montevidéu, e permaneceram no país por uma semana, passando também pelas dioceses de Minas, Florida e Salto.

A princípio, a peregrinação dos símbolos pelo Conesul também passaria pela Argentina e pelo Chile, contudo, por questões de logística, os símbolos retornaram no meio de dezembro para o Rio Grande do Sul. De janeiro até julho, a Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora seguem pela região Sul e Sudeste do Brasil, até chegar ao Rio de Janeiro, cidade sede da JMJ 2013.

Fonte: Jovens Conectados



*Jovens estrangeiros que participarem da JMJ 2013 não precisarão pagar o visto para entrar no Brasil*

## Participantes da JMJ Rio 2013 terão isenção no pagamento de visto

Para que o maior número possível de jovens possa participar da Jornada Mundial da Juventude, entre 23 e 28 de julho deste ano, o governo federal isentará os participantes estrangeiros do pagamento do visto.

Peregrinos e voluntários que confirmarem a sua vinculação com a Jornada Mundial da Juventude e receberem o documento assinado pelo Comitê Organizador Local (COL) da JMJ não precisarão pagar a taxa do visto. “É a nossa contribuição para que o evento ocorra com o maior número possível de jovens”, afirmou o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho.

Conforme a portaria publicada na edição do Diário Oficial da União, também conhecida como Lei Geral da Copa, por abranger a Copa

das Confederações e a Copa do Mundo de 2014, os turistas deverão acessar o site do Sistema Consular Integrado do Ministério das Relações Exteriores - [www.portalconsular.mre.gov.br](http://www.portalconsular.mre.gov.br) - e preencher um formulário eletrônico. Ao chegar no Brasil, os visitantes devem apresentar o passaporte ou documento de viagem equivalente, além da documentação expedida pela JMJ.

De acordo com a diretora de Setor de Inscrições da JMJ Rio 2013, irmã Maria Shaiane Machado, a apresentação do documento emitido pela JMJ é fundamental para conseguir o visto. “A lei diz que o peregrino que vier para o Brasil, confirmando sua vinculação com um desses eventos, terá facilidade na entrada no país. Vamos dispor

de um documento comprovando a vinculação com a Jornada, e é esse documento que eles terão que apresentar tanto quando forem retirar o visto quanto na entrada do país. Esse documento será emitido por nós aos peregrinos”, afirma.

Apesar da gratuidade do visto, estrangeiros de países que exigem visto para entrada de brasileiros terão de apresentá-lo chegada ao país, devido ao princípio da reciprocidade diplomática.

Os peregrinos que chegarem ao Rio para a JMJ terão um prazo de permanência de 90 dias. Já a estadia dos voluntários pode se estender por até um ano. Ambos deverão ingressar no país até 28 de julho de 2013.



# ACABOU A GASOLINA

Por Pe. Agnaldo José

“Estando Jesus um dia à margem do lago de Genesaré, o povo se comprimia em redor dele para ouvir a palavra de Deus. Quando acabou de falar, disse a Simão: ‘Faze-te ao largo, e lança as vossas redes para pescar’. Simão respondeu-lhe: ‘Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos; mas por causa de tua palavra, lançarei a rede. Feito isto, apanharam peixes em tanta quantidade, que a rede se lhes rompia’” (Lc 5,1-6).

Jesus convida a todos para confiar na força de Sua Palavra. Recentemente, fiz uma profunda experiência do poder da Palavra de Deus. Participei de um evento na cidade de Capão Bonito, no estado de São Paulo. Antes de retornar para casa, percebi que a gasolina estava acabando. Perguntei ao padre Juliano Oliveira, pároco da matriz Nossa Senhora Aparecida, onde eu havia celebrado a missa, se havia um posto

de combustível no bairro. “Só tem na saída da cidade. É bem perto”, respondeu.

Olhei o painel do carro. Daria para eu andar cerca de 50 quilômetros com aquela reserva. Segui em direção ao local indicado pelo padre, mas o posto estava fechado. Então, perguntei a um jovem onde haveria um outro posto de gasolina. Ele falou que bastava eu seguir pela rodovia Castelo Branco, no sentido

de Itapetininga, que encontraria três postos ao longo do percurso, o primeiro a uns 20 km.

Preocupado, conduzia o carro enquanto acompanhava constantemente o painel. Logo observei que restava combustível suficiente para eu dirigir apenas 30 km. Numa curva, avistei o primeiro local indicado pelo jovem, mas, para minha tristeza, também estava fechado, com cones e correntes em volta das bombas. Pensei: “Estou perdido”.

Continuei em busca de outro posto de serviço, quando o painel começou a piscar sem parar. Marcava 5 km. Lembrei-me do salmo 90: “Nenhum mal te atingirá, nenhum flagelo chegará à tua tenda, porque aos seus anjos ele mandou que te guardem em todos os teus caminhos (Sl 90,10-11).

Entrei em oração, repetindo esses versículos com muita fé. Observei, nesse momento, uma pequena cidade à minha direita. Decidi entrar e pedir ajuda. Passava da meia-noite. Próximo a uma pracinha, vi um bar aberto; parei o carro. Um homem informou-me que havia um posto de combustível ali perto, mas estava fechado. Agradei e decidi ir até lá. Quando me aproximei, vi uma lâmpada acesa num quatinho, no fundo do posto de serviços.

Rezei novamente aqueles versículos do salmo. Desci do carro e bati na porta daquele quatinho. Depois de alguns minutos, um homem saiu, assustado. Pedi-lhe calma. Disse que era padre, que estava sem combustível e precisava de ajuda. Ele pensou, olhou para mim e então disse:

“Não posso abastecer nenhum carro depois que o posto encerra o expediente. É ordem do meu patrão. Mas vou ajudar você”. Ele ligou a bomba de combustível e completou o tanque do meu carro. Emocionado, paguei o valor e agradei por aquela imensa bondade.

Mais calmo, voltei para a rodovia. Num relance, vi a placa da entrada da cidade e fiquei sem palavras: “São Miguel Arcanjo”. Lágrimas caíram dos meus olhos. A Palavra de Deus havia se cumprido na minha vida, naquele instante. ●



[pe.agnaldojose@uol.com.br](mailto:pe.agnaldojose@uol.com.br)

## IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de ser para Deus e viver para o outro

Fundamentos de nossa vida:

oração, estudo, vida comunitária, apostolado / missão



### Jovem, você também é chamada!

Embarque em nossa proposta de fazer o bem em todo o tempo e lugar.

Contatos: Madre Provincial - 0 (XX) 62-3284-9271

Promotora vocacional - 0 (XX) 62-3357 1341 - 8174-9836



Visite o nosso site: [www.dominicanas.com.br](http://www.dominicanas.com.br)

# A catequese e o compromisso com a nova geração **DE EVANGELIZADORES**



Por Sérgio Jeremias de Souza

Neste ano de 2013, temos a alegria de celebrar o Ano da Fé. A Igreja Católica, a convite do Papa Bento XVI, se debruça sobre essa temática em todos os seus trabalhos pastorais.

Há algumas urgências em nosso tempo que precisam ser encaradas: comunidades que precisam de novos evangelizadores; locais com uma cristandade já cansada e sem alegria diante das verdades da fé; a necessidade de transmitir a fé às novas gerações como sendo o nosso mais precioso tesouro e herança.

Como fazer com que as novas gerações, milhares de catequizandos de todas as paróquias brasileiras, encantem-se com o anúncio do Evangelho e se tornem, eles mesmos, evangelizadores de outros jovens?

O Documento de Aparecida ressalta por diversas vezes a necessidade de um encontro “pessoal e comunitário” com a pessoa de Jesus,

para que haja um testemunho eficaz do Evangelho.

A Conferência de Aparecida ressalta também que “não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas pelo encontro com um acontecimento, com uma pessoa que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva”. É essa a experiência que o processo de catequese deveria permitir a cada catequizando.

Alguns elementos são essenciais nessa dinâmica: o uso da Palavra de Deus como reveladora do rosto de Jesus e, no caso da catequese, a utilização do método da leitura orante da Bíblia. A oração aprofunda e dá raízes àquilo que a mente e o coração refletem.

No entanto, se levarmos em conta que as novas gerações estão mergulhadas no universo virtual, o anúncio aos jovens e a consequente formação de discípulos missionários

infantojuvenis pode se dar, também, por meio das novas tecnologias. Nesse caso, o processo de comunicação catequético virtual pode complementar aquilo que é ensinado nas aulas de catequese, com mensagens simples, diretas, ricas em imagens, que falem ao coração e à razão sobre a pessoa de Jesus, as verdades da Fé e sobre a Igreja como comunidade acolhedora. Nas comunidades paroquiais virtuais, as crianças e os jovens devem se sentir e acompanhados e amados em seu itinerário de fé.

A experiência concreta da fé deve ser intensificada por meio das dinâmicas na catequese. O que um catequizando aprende junto aos colegas e ao catequista, refletindo em conjunto, marca o seu coração. As dinâmicas são facilitadoras na pedagogia da fé, assim como fez Jesus, ao utilizar exemplos do dia a dia para transmitir seus ensinamentos aos discípulos.

Dentro do contexto da nova evangelização, a Jornada Mundial da Juventude, que nesse ano ocorre tão próxima de nós, no Rio de Janeiro, deve estar presente nas conversas dos grupos de catequese e de jovens, como forma de estimulá-los a vivenciar esse encontro tão bonito da comunidade juvenil católica.

Vale lembrar que além dos momentos catequéticos, típicos da Jor-

nada, o encontro em si é formativo. Presenciar o testemunho de tantos jovens de diferentes países e culturas, que amam o mesmo Deus e fazem parte da mesma Igreja, encanta e vale por toda uma vida. Palavras convencem, mas o exemplo mobiliza! ●



pe\_sergio@yahoo.com.br



## DINÂMICA DE ACOLHIDA - DESCOBRINDO OS VALORES DA CATEQUESE

### Objetivo

Ajudar os catequizandos a compreender o que é um encontro de catequese e os valores que aprenderão.

### Material

Caneção, cartolina e balões nas cores amarela, vermelha, branca, azul e verde; tesoura, para recortar a cartolina e formar cinco cartões.

### Desenvolvimento

1. Todos os catequizandos devem sentar-se em círculo;
2. Distribua 1 balão para cada catequizando, com as cores sugeridas no material de apoio, e coloque cartões no centro do círculo, virados para baixo, com as palavras: ALEGRIA, AMOR, PAZ, AMIZADE e ESPERANÇA;
3. Diga a todos: "Nestes encontros de catequese, vamos experimentar a presença viva de Jesus, conhecer seus ensinamentos e aprender a colocar em prática na nossa vida o que Ele nos pedir. Vamos procurar fazer dos nossos encontros momentos cheios de..." (o catequista pede que alguém desvire o cartão amarelo e que todos leiam a palavra que apareceu: alegria);
4. Peça para que os catequizandos que estiverem com o balão amarelo encham,

amarem e segurem seu balão;

5. Prossiga com a seguinte fala: "Além da alegria, em nossos encontros vamos ouvir falar que Jesus nos ensinou a ter muito..." (peça que alguém desvire o cartão vermelho e que todos leiam a palavra que apareceu: amor);
6. Peça para que os catequizandos que estiverem com o balão vermelho encham, amarem e segurem seu balão;
7. O catequista deve continuar motivando o encontro e pedindo que alguém vá desvirando os cartões, sempre associando a palavra que aparecer com aquilo que experimentarão em cada encontro. Ao desvirarem o cartão branco com a palavra "paz", peça para que os catequizandos que estiverem com o balão branco encham, amarem e segurem seu balão. O mesmo procedimento deve ocorrer com os cartões azul (amizade) e verde (esperança);
9. Terminada a dinâmica, peça que todos joguem os balões para o alto como sinal de que desejamos espalhar esses sentimentos;
10. Para encerrar o momento, peça que cada um segure um balão e diga: "para que possamos ser contagiados por estes sentimentos, vamos estourar nossos balões".

Congregação  
das irmãs de  
SANTA ZITA



As Irmãs de Santa Zita encontram  
na Palavra de Deus, na Eucaristia e  
na Virgem Maria a fecundidade  
do seu apostolado.

Jovem, se você se sente chamada para  
essa missão, junte-se a nós.

Madre Maria Amélia  
da Santíssima Trindade  
fundadora

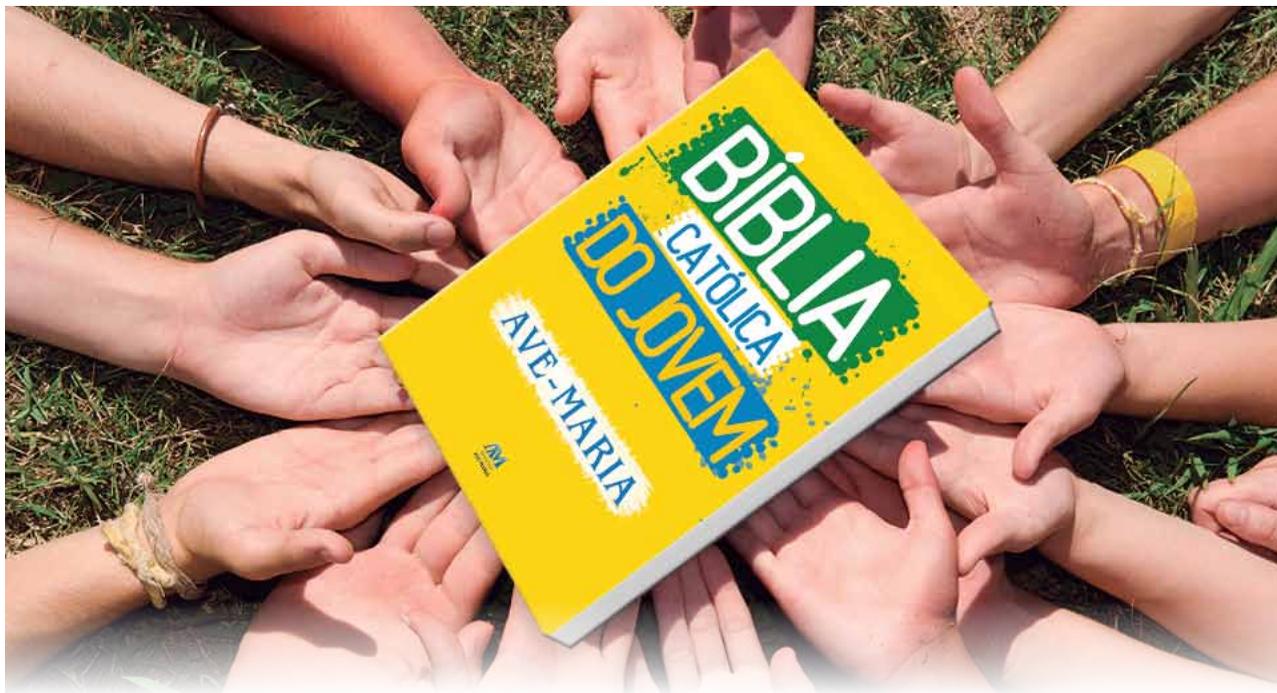


Av. Higienópolis, 720  
CEP 01238-000 - São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Coronel Rodrigo, 173  
CEP 012570-000 - Aparecida -SP  
Tel.: (12) 3105-7213



obrasantazita@terra.com.br



## Como formar um grupo de jovens em **EM SUA PARÓQUIA?**

Por Rodrigo Sá\*

**C**ostumo receber diversos e-mails com dúvidas sobre como iniciar a formação de um grupo de jovens. Para criar um setor de juventude e mantê-lo ativo na paróquia ou diocese, algumas etapas são necessárias:

### O chamado

O chamado deve ser realizado de modo orgânico e convergente, com o objetivo de motivar os jovens para um amadurecimento integral. Envolver os jovens que já estão na vida de grupo nessas atividades é uma garantia que a fé vá mais além do grupo de jovens, porque concretiza o que costumamos afirmar com insistência, quando falamos de “jovens evangelizando outros jovens”. Além disso, é preciso mostrar a importância de realizar pequenas atividades dentro da paróquia para que sejam, em breve, formadores de opinião.

### Nucleação

Os grupos normalmente formam-se por meio do convite pessoal, pelo testemunho de outros jovens já engajados, após encontros de jovens, nos festivais e eventos artísticos, depois da conclusão do Crisma, nos eventos litúrgicos mais fortes, como a Páscoa, entre tantas oportunidades. Nessa etapa, as relações pessoais são mais importantes do que a doutrina. Trata-se de uma fase em que o jovem ainda não despertou para a ideia de ser fermento em seu meio. Por isso, é preciso deixar bem claro: o grupo ainda não existe só porque o pessoal participa dos encontros. Serão necessários alguns meses de reuniões ou encontros para o grupo ser grupo de verdade!

Esse tempo de “gestação” poder durar três meses ou mais. Os jovens vão se conhecendo, se integrando e descobrindo nas reuniões o que é ser grupo, sua importância, os valores de

um trabalho em equipe, como organizá-lo, como atuar nele, qual será seu programa e objetivo.

### Iniciação

Nesse período é fundamental que se tenha em mente que a evangelização do jovem é feita mediante um processo educativo não formal. O encontro de jovens não é aula de religião e doutrina. Transmitir a mensagem por meio da arte, da brincadeira, da música, da dinâmica, da cultura, da expressão corporal, é recuperar o sentido lúdico da evangelização juvenil.

Ainda não é hora de grandes atividades ou projetos. É momento de formação. O jovem descobre o grupo, sua comunidade, vê o problema social, percebe que não está sozinho nessa caminhada e que essa empreitada possui uma organização. É a fase dos conflitos, na qual as limitações começam a aparecer. A questão não é a limitação, mas como ela é encarada. Superando-se essas dificuldades, o grupo torna-se mais unido. Avaliações da caminhada ajudam a vencer estas barreiras.

## O encontro

O Encontro de Grupo de Jovens, também conhecido como “Reunião do Grupo”, é o momento para partilha da vida, para comungar a mística cristã, para assumir como sujeitos de aprendizagem no processo a ser vivido na dinâmica interna do grupo e atitudes e posturas frente à realidade, motivado pela mística cristã. É no processo de encontro que o grupo nasce, cresce e amadurece.

Alguns pilares ajudam a criar a dinâmica da formação sistemática para um rito semanal ou quinzenal da reunião. Os ritos são importantes para manter o grupo:

**Acolhida:** Dê atenção especial para a chegada das pessoas. Cumprimentar cada um dos participantes ajuda a criar um clima de confiança e intimidade. A preparação do local com antecedência, de modo a comunicar o tema através de símbolos, frases ou figuras,

é um processo que ajuda o grupo a se concentrar.

**Relembrar o encontro anterior:** enumere os pontos mais importantes que foram tratados na última reunião, as decisões tomadas e cobre as atividades que foram distribuídas entre os membros do grupo.

**Observar a realidade:** Considere que a reunião parte da vida concreta dos jovens, portanto é importante situá-los no ambiente em que vivem. A tarefa desse momento é provocar um tema, um conteúdo a partir de um exercício, em que todos os participantes possam estar envolvidos.

**Confronto com a vida de Jesus/Palavra de Deus:** É hora de escutar e encarar nossas vidas e julgamentos à luz da Palavra. Quando trabalhar um tema polêmico, faça o jovem se perguntar: “Como o Mestre agiria diante de tal situação?”, e através da leitura bíblica, encontre a resposta adequada. É um momento de estu-

do e depois de confronto das atitudes de Jesus diante de um fato semelhante ao vivido pelo jovem.

**Oração:** Celebre o que foi descoberto. É o momento de contemplação do Amor de Deus para com a humanidade. Esse momento não pode ser um ato mecânico de rezar um Pai Nosso e uma Ave Maria.

**Avaliar:** Perceba se o objetivo foi alcançado, retomar como grupo as ações assumidas e não assumidas na vida das pessoas.

Toda reunião deve ter começo, meio e fim. Não podem faltar em um encontro. Não podem faltar a oração inicial, a dinâmica, a discussão do tema, a leitura bíblica, o confronto entre a palavra de Deus e a realidade e a oração final

E aí, vamos começar? ●

\*Rodrigo Sá é coordenador do site Jovens Católicos

# FACULDADE A DISTÂNCIA É NO CLARETIANO PIONEIRO, PRÁTICO e MODERNO.

VESTIBULAR 2013  
INSCREVA-SE!

ENCONTRO PRESENCIAL  
UMA VEZ POR MÊS  
(nos sábados ou às terças-feiras)

### FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- Biologia
- Pedagogia
- Química (NOVO)

### SAÚDE

- Educação Física\*  
bacharelado

### TECNÓLOGOS (A PARTIR DE 2 ANOS)

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Gestão Ambiental (NOVO)
- Recursos Humanos

### ENGENHARIA

- Engenharia de Produção\* (NOVO)

### TEOLOGIA

- Teologia

\* Encontros presenciais de quinze em quinze dias, aos sábados ou às terças-feiras.

CONFIRA NO SITE A OFERTA DE MAIS DE 30 CURSOS!

Confira também os cursos de Pós-graduação.



MAIS DE 30 POLOS  
PELO BRASIL

0800 34 41 77 | (16) 3660 1777

[www.claretiano.edu.br](http://www.claretiano.edu.br)



# CAMINHO DA FÉ

**Com quase 40 quilômetros de extensão, o Caminho de Santo Amaro, em Campos (RJ), percorre nove igrejas e estará no roteiro dos peregrinos da Jornada Mundial da Juventude**

Por Ricardo Gomes\*

Um caminho místico, que tem como intuito homenagear a fé e a espiritualidade do povo brasileiro, mais especificamente dos devotos de Santo Amaro. Com esse intuito, a prefeitura de Campos, no estado do Rio de Janeiro, elaborou o roteiro conhecido como Caminho de Santo Amaro, percurso que parte do centro da cidade e percorre nove igrejas.

A idéia surgiu ao observar o intenso fluxo de peregrinos que se deslocam ao distrito de Santo Amaro, na zona rural de Campos dos Goytacazes, todos os anos no dia 15 de janeiro, para celebrar a festa do

padroeiro da região. São milhares de fiéis, unidos pela devoção e pela força de vontade, capazes de vencer a distância e o cansaço para homenagear o santo.

De acordo com Ana Néri, Diretora de Turismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Petróleo (SEDEP), “o caminho já tem um grande apelo religioso e, pensando na preservação dessa cultura e dessa tradição, a SEDEP, junto com a Diocese de Campos, realiza um movimento para dotar o Caminho de logística apropriada ao turismo, bem como estrutura para atender e orientar o caminhante e visitante”.

## Percurso

Pouco mais de 38 km quilômetros separam a cidade de Campos do distrito de Santo Amaro. O roteiro parte da Praça São Salvador, onde está localizada a **Basilica Menor do Santíssimo Salvador**, catedral de estilo neoclássico que se sobressai pela beleza do conjunto arquitetônico. De lá, o visitante prossegue até a **Igreja de Nossa Senhora do Carmo**, construída em 1797, em estilo barroco. Na mesma rua, encontra-se a **Igreja de São Francisco**, templo onde foi celebrada a primeira missa de Campos, em 1652. A atual construção, em estilo barroco simples, foi construída em 1788.

CAMINHO DE SANTO AMARO



Basilica Menor do Santíssimo Salvador



Igreja de Nossa Senhora do Carmo



Igreja de São Francisco



Igreja de São Gonçalo



Capela de Nossa Senhora do Rosário



Igreja do Solar do Colégio dos Jesuítas



Igreja de Nossa Senhora do Rosário



Mosteiro de São Bento



Igreja de Santo Amaro

## MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Somos uma Congregação Religiosa de irmãos e sacerdotes, fundada pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Temos a abençoada missão de servir e acolher os migrantes em mais de 30 países dos cinco continentes.



Discípulos Missionários de Jesus  
Peregrino nas pegadas de Scalabrini



FICA CONOSCO.  
SENHOR

**Centro Vocacional Scalabriniano**  
Cx. Postal 245  
99040-000 - Passo Fundo, RS  
Fones: (54) 3317.9549 / (54) 3317.9590  
E-mail: pvcarlita@redescalabriniana.org

**Seminário João XXIII**  
Rua Dr. Mário Vicente, 1108  
04270-001 - São Paulo, SP  
Fones: (11) 2273.9214 / (11) 2063.1492  
E-mail: vocaresc@uol.com.br

[www.scalabrini.org](http://www.scalabrini.org)

Mais adiante, ao longo da rodovia RJ-216, na localidade de Dona, surge a **Capela de Nossa Senhora do Rosário** e, um pouco depois, a **Igreja de São Gonçalo**, construída em 1772, em estilo neoclássico. Ainda em Goytacazes, chega-se à **Igreja do Solar do Colégio dos Jesuítas**, construída no século XVII e considerado um dos conjuntos arquitetônicos mais bonitos do Brasil.

Ao Retornando para a RJ-216, já em Campo Limpo, está a **Igreja de Nossa Senhora do Rosário**, cuja construção data do final do século XVIII. Alguns quilômetros adiante, em Mussarepe, surge o **Mosteiro de São Bento**, construído pelos monges beneditinos no final do século XVII.

Em 1847, o mosteiro recebeu a visita do Imperador D. Pedro

II. Para terminar o passeio, chega-se à **Igreja de Santo Amaro**, construída em 1710.

### O Caminho e a JMJ

Para Dom Roberto Francisco Ferrería Paz, Bispo Diocesano de Campos, o turismo religioso e místico configura não só uma atração crescente e um mercado cada vez mais amplo, como dá ímpeto à mobilização de milhares de pessoas, que anseiam viver uma aventura espiritual e teológica. Em julho deste ano, o bispo planeja programar ao Caminho uma visita de jovens que estiverem participando da JMJ Rio 2013. “A visita de mais de 500 jovens de todo o mundo a nossa cidade de Campos por ocasião da

Jornada Mundial da Juventude será o marco inicial da transformação da atual Igreja de Santo Amaro em Santuário”, revela Dom Roberto.

A criação do Santuário de Santo Amaro já é um sonho acalentado pelos moradores e devotos. “A devoção a Santo Amaro hoje ultrapassa os limites da nossa cidade, do nosso estado, e temos visitantes de todo Brasil. Com a criação do Santuário, certamente teremos uma estrutura para receber os devotos. E a fé aliada ao atrativo religioso, pode ser uma oportunidade para desenvolver roteiros de turismo”, a assistente social e devota, Ana Lucia Telhado Pereira.

**O interesse cultural e espiritual e o próprio patrimônio artístico sacro exposto ao longo do Caminho de Santo Amaro, colocará no olhar da família humana a importância deste itinerário de fé**

*(Dom Roberto Francisco Ferrería Paz)*

Evangelização e também dos princípios propagados durante o Ano da Fé, para congregar cada vez mais os peregrinos de Deus. “É chegada a hora de aproveitarmos o tesouro da religiosidade popular, o legado da fé das gerações passadas, cristalizado em arte e arquitetura sacra, e recriar o encantamento da beleza do cristianismo. Isso vai requisitar de nossa parte a formação de guias turísticos religiosos e o aprimoramento em saber trabalhar a *Vis Pulechritudinis*, o caminho da beleza para alcançar a Deus, e a experiência de plenitude que o arrebatamento de uma atmosfera sacra suscita nas almas.” ●

**\*Ricardo Gomes é jornalista e pesquisador de cultura popular**



## Aproveite melhor o período **DE FÉRIAS**

Por Maria Beatriz de Deus e Toledo

**E**m janeiro, as crianças experimentam uma das épocas mais aguardadas do ano: as férias de verão. Algumas viajam com os pais ou amigos, outras vão para a casa dos avós ou outros familiares. Entretanto, muitos pais não conseguem tirar férias no mesmo período em que os filhos. E mesmo os que conseguem, a pausa escolar costuma ser maior do que o período de folga

no trabalho. Para alguns pais, esse período é desesperador: o que fazer para entreter o filho durante o dia todo?

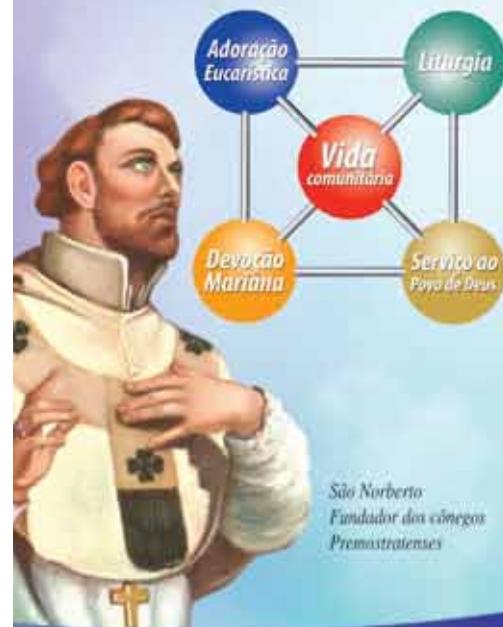
É importante que o período de férias seja utilizado para descansar, brincar e também fazer um balanço do ano escolar terminado há pouco. Contudo, programar esse tempo é essencial para não se perder em planos de última hora e cair nas velhas e cômodas tenta-

ções do videogame, da televisão e do computador.

É admirável que os pais participem e estimulem as crianças a procurarem meios alternativos de diversão, mas isso requer atenção, boa vontade e – por que não? – criatividade. Planejar algumas atividades que não pesam no bolso pode demandar tempo, mas é uma ótima maneira de empolgar as crianças,

# Ordem dos Cônegos Regulares Premonstratenses

Nós, cônegos regulares premonstratenses, somos religiosos sacerdotes. A ordem Premonstratense foi fundada por São Norberto, o apóstolo da Eucaristia, em 1121, no vale francês de Premontre. Nosso carisma, dom de Deus à sua Igreja, gira em torno da vida em comunidade, rezando a Liturgia das Horas em comum, missa conventual diária e o serviço junto ao povo de Deus.



envolvê-las em novas atividades e se divertir junto delas.

A criança precisa desenvolver sua imaginação, criar e interagir com os amigos. Meu marido e eu temos uma sobrinha que costuma passar alguns dias de suas férias conosco. Como o verão costuma ser uma estação chuvosa, improvisamos algumas brincadeiras em casa, como uma cabana “construída” com um colchão inflável. Uma atividade simples, mas que tornou a tarde muito divertida.

Os pais também podem incluir um horário em que possam sentar e conversar com as crianças sobre o que aconteceu durante o dia. As férias são especiais para os pequenos e, no imaginário deles, é tempo para se divertir e para descansar. Dividir e compartilhar esse sentimento com os pais faz com que elas se aproximem deles.

Que tal, então, aproveitar essa quebra na rotina para voltar a ser criança junto dos filhos? Veja algumas dicas de atividades para fazer no período de férias escolares:

- **Cinema em casa:** um programa bem familiar e aconchegante para um dia chuvoso. Os pais podem preparar uma deliciosa pipoca e refrescos para serem saboreados durante o filme e, ao término, podem interagir com a criança sobre o tema abordado;
- **Visita dos coleguinhas:** combine com outros pais a possibilidade do filho passar o dia na casa do coleguinha e vice-versa, recomendando um tempo para videogame, outro para jogar futebol etc;
- **Passeios culturais:** uma ótima pedida, desde que os pais planejem

o passeio com antecedência e procurem conhecer um pouco mais sobre o local a ser visitado, assim os filhos terão um incentivo maior para curtir o passeio. É interessante, por exemplo, aproveitar um dia de sol para conhecer pontos históricos locais, que as crianças costumam ver somente nos livros;

- **Sessão mestre-cuca:** escolha uma receita que as crianças gostem e que elas possam ajudar a fazer, como, biscoitos de chocolate. Após a massa estar pronta, deixe que elas criem os seus biscoitos de formas diferenciadas;
- **Piquenique:** escolha um parque ou um local em que a criança possa ter contato com a natureza. Crie algumas brincadeiras, como caça ao tesouro, ou tape os olhos da criança e peça que ela tente descobrir pelo paladar e pelo tato o que está comendo. É simples, mas muito divertido;
- **Contação de histórias:** organize com os amiguinhos de seu filho, de forma que um comece uma história e o outro deve continuá-la como achar melhor. Uma forma divertida de desenvolver a criatividade, a imaginação e o raciocínio das crianças. ●



mbeatriz\_bia@yahoo.com.br

Visite-nos.

Site da ordem no Brasil:

<http://sites.uol.com.br/snorbert>

Site geral da ordem no mundo:

<http://premontre.org>

[alvabiem@uol.com.br](mailto:alvabiem@uol.com.br)

tel. 014 -3622-2721

c/ cônego Alvarino

# Férias, verão e CINEMA

**Variedade de gêneros e abundância de lançamentos tornam as salas do cinema tão disputadas quanto as praias no mês de janeiro**

Por Carla Maria Carreiro

**A**nimações em 3D, grandes produções hollywoodianas, filmes favoritos ao Oscar, épicos baseados em sucessos literários... Janeiro é, tradicionalmente, um dos meses mais ecléticos nas salas de cinema brasileiras.

As férias escolares e as já aguardadas chuvas de verão colocam a sétima arte entre os programas mais disputados durante o primeiro mês do ano e levam famílias inteiras para o cinema. Além disso, a proximidade de premiações consagradas, como o já citado Oscar e o Bafta, premiação cinematográfica britânica, fazem pipocar nas telas brasileiras obras de diferentes países. Por esses motivos, o perfil dos filmes em cartaz não poderia ser mais diversificado e abrangente nessa época.

Confira dicas de alguns filmes que estarão em cartaz em janeiro e prometem levar muitos espectadores para as poltronas do cinema.

## Programa para mocinhos de verdade e vilões de mentirinha

Ninguém gosta de vilões... nem mesmo os de videogame. Ralph (dublado por Tiago Abravanel) é o *bad boy* do famoso jogo de fliperama *Conserta Félix Jr.*, que acaba de completar 30 anos. Cansado de ser desprezado pelos demais habitantes do jogo e carente de mais atenção do herói, Félix Jr. (dublado por Rafael Cortez), Ralph parte em busca de sua medalha de herói. Para isso, peregrina por vários jogos com a companhia da encrenqueira Vaneloppe Von Schweetz (dublada por Marimoon).

Nova aposta da Disney, a animação *Detona Ralph* promete agradar as crianças e também algumas gerações anteriores, que passaram a infância e a adolescência competindo com os amigos nos jogos de fliperama e videogame.

**Detona Ralph.** 108 min.  
**Classificação etária:** livre.  
Estreia no dia 4 de janeiro.



## Aventuras premiadas

Com a adaptação cinematográfica do best seller *A vida de Pi*, de Yann Martel, o filme do premiado diretor Ang Lee promete arrebanhar diversas indicações para o Oscar, com mais ênfase nas categorias de melhor fotografia, melhores efeitos visuais, melhor roteiro adaptado, melhor filme e melhor diretor.

Filmado na Índia e em Taiwan, o filme conta a história do jovem indiano Pi, sobrevivente de um naufrágio, que se encontra à deriva em um bote junto a um tigre de bengala. Os impressionantes efeitos em 3D e o roteiro que mistura fábula, ação e espiritualidade fazem de *As Aventuras de Pi* um programa para toda a família.

Divulgação/Fox Film



**As Aventuras de Pi.** 125 min.

**Classificação etária:** livre.  
Em cartaz nos cinemas

## O poder da propaganda

Quem prefere passar longe dos *blockbusters* e das produções em 3D encontra no filme chileno *No* uma ótima opção de entretenimento e reflexão. Última parte da trilogia do diretor Pablo Larraín sobre a ditadura chilena, *No* completa a obra que teve início com *Tony Manero* (2008) e *Post Mortem* (2010).

O longa-metragem mostra os bastidores do plebiscito convocado por Augusto Pinochet, sob pressão internacional, para saber se o povo legitimaria ou não sua permanência no poder.

No filme, Gael García Bernal interpreta René Saavedra, um jovem publicitário convidado a desenvolver a campanha do “Não” (a favor da saí-

da do ditador), enfrentando os golpes da campanha adversária e dos próprios companheiros, que discordam de seus métodos publicitários. A estética oitentista e a tensão narrativa prometem manter o telespectador grudado na poltrona durante as quase duas horas de duração do filme.



Divulgação

**No.** 118 min.

**Classificação etária:** 18 anos.  
Em cartaz nos cinemas.

## Faroeste moderno

A mistura de humor e violência típica dos filmes do badalado diretor Quentin Tarantino pode não agradar as pessoas mais sensíveis. Ainda assim, sua obra mais recente, *Django Livre* é uma das estreias mais aguardadas em todo mundo.

Inspirado nos antigos faroestes de cineastas como Sergio Leone, o longa-metragem conta a história de Django (Jamie Foxx), um escravo libertado pelo caçador de recompensas Dr. King Schultz (Christoph Waltz). Juntos, o ex-escravo e o doutor capturam os criminosos mais perigosos dos EUA em troca de recompensa e vão à caça do latifundiário Calvin Candie (Leonardo DiCaprio, em atuação bastante elogiada), que há tempos sequestrou a mulher de Django.



Divulgação

**Django livre.** 165 min.

**Classificação** ainda não definida.  
Estreia no dia 18 de janeiro. ●



[carla\\_mcs@hotmail.com](mailto:carla_mcs@hotmail.com)

# IRMÃS FRANCISCANAS DA PROVIDÊNCIA DE DEUS



Jovem,  
Jesus chama por você,  
Ele conta com o seu sim.  
E você?  
Qual é a sua resposta?

Venha seguir Jesus Cristo, sendo uma Religiosa Consagrada, vivendo o nosso carisma: na total disponibilidade e confiança à Providência de Deus.

### Centros vocacionais:

Ir. Neide Camparotto Teixeira  
Rua João di Pietro, 152 – Jardim Leonor.  
Cep 05614-010 – São Paulo-SP  
Tel: 11 3758-0237  
[Animavocacionalfpd@terra.com.br](mailto:Animavocacionalfpd@terra.com.br)

Ir. Carmem Lúcia de Almeida  
Rua do Gavião, 53 – Cidade de São Pedro.  
Cep 06535-165 - Santana de Parnaíba – SP  
Tel: 11 4156-4404

Ir. Odete Pereira da Silva  
Praça da Matiz, 62. Centro.  
Cep 48108-000 – Araçás – BA  
Tel: 75 3451-2464

Ir. Maria José Torres dos Santos  
Rua São Francisco de Paula, 44 – Cruz das Almas.  
Cep 57038-170 – Maceió-AL.  
Tel: 82 3235-1267

Ir. Maria Eunice Ferreira dos Santos  
Caixa Postal, 21  
Cep 76850 – 000. Guajará-Mirim – RO  
Tel: 69 3541-3052

# ENCONTRO INFANTIL

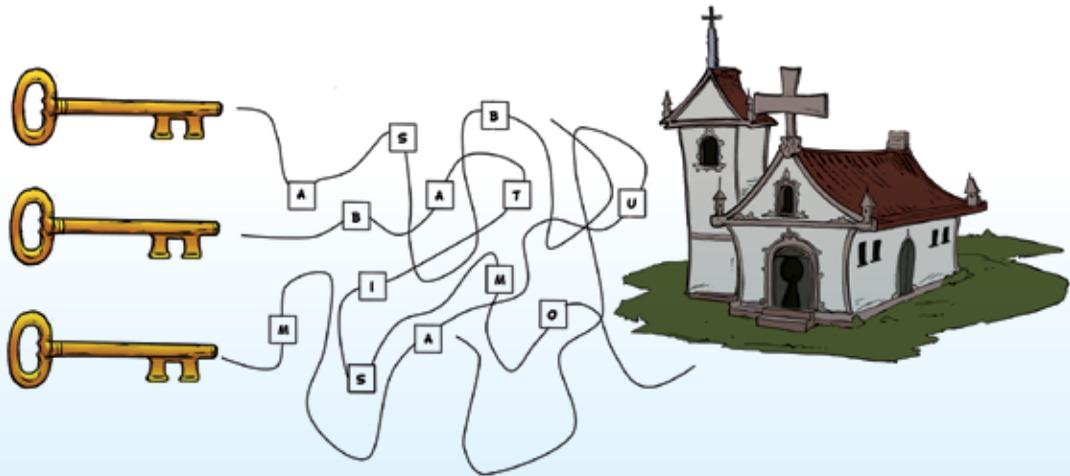
No dia 9 de Janeiro, celebramos o Batismo do Senhor, momento em que Jesus foi batizado por João Batista no Rio Jordão e, então, deu início a sua missão redentora. Que tal colorir essa bonita cena relatada na Bíblia?



## O ILUSTRADOR

O Encontro Infantil deste mês foi ilustrado por Manny Clark, responsável pelas ilustrações dos livros *Mitos virtuais*, de Ana Paula Maia, Cardoso, Francis Lopes, Inês Stanisiere e Marcelo Spalding, e *A jornada heroica de Perseu*, de Adriano Messias. Saiba mais no site: [www.mundomirim.com.br](http://www.mundomirim.com.br)

Encontre a chave que nos ajuda a abrir as portas da vida cristã!



O batismo é o mais belo dom que Deus nos deixou. Quando somos batizados, passamos a ser membros da Igreja e partilhar da missão de Jesus. Peça a ajuda da mamãe ou do papai para lembrar o dia do seu batizado e escreva nas linhas abaixo como foi a cerimônia, quem são os seus padrinhos, em que dia aconteceu etc.



---

---

---

---



## SALADA REFRESCANTE LIGHT



### *Ingredientes*

- 4 maçãs cortadas em cubinhos;
- Suco de 2 limões espremidos;
- 2 mangas (bem firmes) cortadas em cubinhos;
- ½ melão (bem firme) cortado em cubinhos;
- 1 xícara (chá) de salsão;
- 1 xícara (chá) de hortelã;
- 1 xícara (chá) de nozes picadas;
- 1 copo de iogurte desnatado;
- 1 colher (sobremesa) de azeite.

### *Modo de preparar*

**Salada:** Corte as maçãs em cubinhos e deixe de molho por 15 minutos no suco de limão. Num refratário, coloque a manga e o melão cortado em cubinhos. Acrescente o salsão, as maçãs cortadas e as nozes.

**Molho da salada:** Bata no liquidificador o iogurte desnatado, o azeite e o hortelã. Adicione aos poucos o molho por cima da salada. Mexa a salada com cuidado. As frutas precisam ficar inteiras. Sirva gelada.

## BOLO DE AMORA E IOGURTE



### *Ingredientes*

- 3 colheres (sopa) de manteiga;
- ¾ xícara (chá) de açúcar;
- 2 ovos;
- 1 ¾ xícara (chá) de farinha de trigo;
- 1 copo de iogurte desnatado;
- 100 g de amoras congeladas;
- 1 colher (sopa) de fermento biológico.

### *Cobertura de cream cheese*

- 160 g de cream cheese;
- ½ xícara (chá) de açúcar de confeitiro;
- 1 colher (sopa) de suco de limão;
- Folhas de hortelã para decorar.

### *Modo de preparar*

Na batedeira, bata a manteiga e o açúcar até obter uma massa esponjosa. Adicione os ovos aos poucos e continue batendo até misturar bem. Coloque o preparado em um recipiente grande. Adicione a farinha, o iogurte e a amora, mexendo sempre. Por último, salpique o fermento. Despeje a massa numa forma untada e leve ao fogo a 180 °C.

**Cobertura:** Bata o cream cheese com o açúcar de confeitiro e o suco de limão até obter uma mistura suave. Espalhe a cobertura sobre o bolo. Decore com folhas de hortelã.



# Conversão de São Paulo

Celebrada em 25 de janeiro



Ó São Paulo, vós que, cumprindo a vontade de Deus, manifestada por vozes de anjos, de espada em punho, vos lançastes a luta por Deus e pelo povo hebreu e gentio, ajudai-me a perceber, no meu íntimo, as inspirações de Deus. Com o auxílio da vossa espada, fazei recuar os meus inimigos que atentam contra a minha fé e a minha pátria.

São Paulo, ajudai-me a vencer as dificuldades no lar, no emprego, no estudo e na vida diária. Que nem opressões, nem ameaças, nem processos me obriguem a recuar, quando estou com a razão e a verdade.

São Paulo, iluminai-me, guiai-me, fortalecei-me, defendei-me. Amém.

(Oração extraída do livro *Orações para todas as horas*, p. 192, publicado pela Editora Ave-Maria)